ANNO XLV. NUMERO 298. SEXTA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO.

Domingos Affonso Ferreira.—Conceda-se a licença requerida com ordenado, na forma da lei.

Elias Francisco Mindello.—Conceda-se com vencimentos na forma da lei.

Engenheiro William I. Lindsey.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Bacharel Heraclio Vespasiano Fiock Romano.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Capitão Joaquim José Gomes de Oliveira.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria d'esta data.

José Maria Cesar do Amaral Junior.—Em vista das informações, não tem lugar o que requer.

João Francisco Lopes Loureiro.—Expeça-se ordem para ser entregue ao supplicante o filho que reclama.

Luiz Francisco Barreto de Almeida.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Josepha.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— 29 —

Alvaro Uchôa Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Baroneza de Vera Cruz.—Declare a quem pretende transferir o dominio util de parte do terreno de marinha n. 87 B.

Joaquim José de Sant'Anna.—Concedo.

Luiz Francisco Barreto de Almeida.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Rita do Rego.—Não tem lugar o que requer, em vista das informações.

Paulino Antonio Ramos.—Declare o preço por que pretende effectuar a transferencia.

Visconde de Loures.—Não tem lugar o que requer, a vista das informações.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 29 DE DEZEMBRO DE 1869.

Ordem do dia n. 455.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devidos fins, que o Sr. alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Amaro Francisco de Moura resignou o resto da licença com que se achava nesta provincia para tratar de sua saúde, a 3, e seguio para a côrte no vapor *Tocantins* a 11, tudo do corrente, afim de reunir-se ao seu regimento.

Outro sim, determina, que na manhãa do dia 3 de janeiro vindouro se passe revista de mostra, em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia, pela seguinte ordem:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 o deposito especial de instrucção, as 7 ao dos recrutas e as 7 1/2 ao dos prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 8 DE DEZEMBRO

Ha crise ministerial. Fallava-se hontem á noite em que o gabinete seria modificado saindo os Srs. Maldonado (ministro da guerra), Braancamp (ministro da fazenda), e talvez Mendes Leal (ministro dos negocios estrangeiros) e correu a seguinte lista que um dos jornaes hoje publicou:

— Duque de Loulé presidente do conselho, sem pasta (é o actual presidente do conselho e ministro do reino), mas largaria a pasta do reino ao Sr.:

— Antonio Rodrigues Sampaio (antigo redactor da *Revolução de Setembro.*)

— Lobo d'Avila fazenda (é o actual ministro das obras publicas.)

João de Andrade Corvo obras publicas (é o embaixador em Madrid, o qual depois de resolvidas muitas difficuldades etiqueta diplomatica, foi recebido em audiencia solemne, em fins do mez passado, pelo regente de Hespanha, como na minha ultima lhes disse. Acha-se ha dias em Lisboa, e diz-se que portador de uma mensagem politica de toda a importancia do regente para o governo portuguez.)

Fontes Pereira de Mello, guerra (restabelecido apenas de uma grave enfermidade, indigita-se o nome deste estadista como elemento poderoso da recomposição. No caso do Sr. Fontes não aceitar a pasta da guerra, ficaria interinamente della encarregado o Sr. Lobo d'Avila. E' o que se diz.

Os Srs. Rebello da Silva (marinha) e José Luciano de Castro (justiças) ficariam com as pastas.

Póde ser que a hora que lhes estou escrevendo 8 da noite) esteja sorvendo alguma outra versão mais autorisada. Entretanto, se ao fechar da mala estiver resolvido a crise, não deixarei de apontar o que houver para que os nossos leitores tenham as ultimas noticias.

Antes de juntar-lhes alguns commentarios sobre as causas apparentes ou latentes da crise, crise que tem seu tanto ou quanto de inesperada nas vesperas de abrir o parlamento, permittam-me que lhes transcreva do *Diario Popular* de hontem (6) unica folha das segundas-feiras, a narrativa dos acontecimentos de domingo. Sigo nisto o exemplo de todas as folhas de Lisboa, que hoje reproduzem aquelle artigo.

Ei-lo:

« Sabe-se que sabbado a noite se reuniram alguns officiaes superiores do exercito e officiaes generaes e concordaram em ir hontem cumprimentar o Sr. duque de Saldanha e testemunhar-lhe o seu desgosto pela desconsideração que alguns espectadores tinham feito ao nome do duque por occasião de ter sido acclamado no theatro de D. Maria na noute do 1º de dezembro.

« O governo reunido em conselho nessa mesma noute resolveu mandar para Valença, o Sr. general barão do Rio Zezere, para Leiria o Sr. tenente-coronel commandante de caçadores 5 Affonso de Campos, e para Beja o Sr. commandante de infantaria 10 Damaso Gorjão.

« Hontem de manhãa chegara á Lisboa o marechal vindo de Cintra. Depois da missa alguns commandantes de corpos dirigiram-se aos seus officiaes, communicando-lhes a resolução em que estavam e mostrando desejos de que os acompanhassem; poucos annuiram.

« Pela 1 hora da tarde reuniram-se em casa do Sr. duque de Saldanha, os commandantes dos corpos com excepção dos de infantaria 2, 7, 16, guarda municipal, e artilharia; officiaes do estado-maior e artilheria, tendo á sua frente o general barão de Zezere que leu a seguinte manifestação:

« Marechal: os commandantes das brigadas, os commandantes dos corpos, e officiaes da guarnição de Lisboa, profundamente indignados pelas manifestações de desconsideração, e falta de respeito pelo illustre nome de V. Exc., praticados no theatro de D. Maria II em a noute do 1º do corrente mez, por agentes mal intencionados, vem perante o seu mais venerando general protestar solemnemente contra aquelle acto, considerando-o como feito a elles proprios.

«Os referidos officiaes estão intimamente convencidos que todos os seus camaradas tomaram parte activa neste sentimento de justa indignação.

« Digne-se V. Exc. aceitar os protestos da mais alta consideração d'aquelles que tantas vezes conduzio ao campo da victoria, no interesse da augusta dynastia reinante, independencia nacional e liberdades patrias.

« O Sr. visconde de Lecêa acompanhado dos membros do supremo conselho de justiça militar leu esta manifestação.

« Illm. e Exm. Sr.—Os vogaes do supremo conselho de justiça militar, de que V. Exc. é dignissimo presidente, vem perante V. Exc. prestar-lhe nesta qualidade, um tributo de respeito e homenagem que lhe é devido como a primeira illustração e gloria militar deste paiz; e pedem respeitosamente a V. Exc. se digne aceitar os protestos da muita estima, profundo respeito e consideração com que temos a honra de ser de V. Exc.

Camaradas, subditos e amigos.

« Finda esta leitura o marechal Saldanha congratulou-se com os seus antigos companheiros de armas pelas provas de dedicação que acabavam de dar-lhe, felicitando-se por ver reunidos tantos bravos em torno de si depois de largos annos.

« Por esta declararam alguns dos officiaes presentes que por este acto de dedicação, que na sua opinião em cousa alguma atacava a disciplina do exercito, nem tão pouco as prerogativas do poder executivo, haviam recebido o injusto castigo de serem deportados para differentes pontos do reino.

« O marechal resolveu dirigir-se a el-rei com o fim de communicar-lhe o occorrido, assentando os officiaes em esperar a volta de S. Exc.

« El-rei presidia ao conselho de ministros de onde saiu para receber o marechal.

« Introduzido o duque á presença de el-rei, com toda a dignidade que lhe é propria apresentou a Sua Magestade o estado em que se acha o paiz, advogando ao mesmo tempo a causa dos seus camaradas, allegando a el-rei que na exposição destes nada havia que ultrapassasse os limites da legalidade.

« Parece que tambem pedio a demissão do ministerio em nome destes principios e dos seus camaradas.

« O Sr. D. Luiz I respondeu com louvavel firmeza que, sendo rei constitucional, saberia cumprir com os seus deveres. Accrescentou que o ministerio merecia a sua confiança e que não via motivo constitucional para demittil-o.

« Depois de mais algumas palavras, o marechal declarou que se retirava e que ia communicar aos seus camaradas as palavras de Sua Magestade, tendo confiança em que elles saberiam respeitar os principios da subordinação e da disciplina. El-Rei disse que assim o esperava e em conselho declarou aos ministros que podiam contar com o leal apoio da corôa.

« O duque saiu do paço e dirigio-se a sua casa, onde encontrando os militares alli reunidos lhes referio qual fora a resposta de el-rei. Todos se separaram.

« Depois de tomarem breve descanço, e tendo voltado tarde do paço, os ministros reuniram-se ao anoutecer em conselho na casa do Sr. Braamcamp e alli chamaram varias pessoas influentes, bem como os commandantes da divisão e da guarda municipal, o governador civil, commissario geral de policia e outros funccionarios. O Sr. Lobo d'Avila partio para o paço e alli estava ainda á hora em que escrevemos (meia noite passada). As tropas em virtude das ordens que receberam, continuaram reunidas nos quarteis. Toda a força de infantaria e cavallaria da municipal se reunio no quartel do Carmo. Devia-se expedir ordem para que a corveta *Stephania*, tomando a seu bordo toda a força disponivel de marinheiros militares, fosse ás ordens do Sr. José Baptista de Andrade fundear defronte de Belem. A guarda do paço foi reforçada e o Sr. infante D. Augusto devia apresentar-se no quartel de lanceiros, se fosse preciso. O governo tinha fundados motivos para contar com a subordinação da tropa e deu todas as necessarias providencias para não ser alterada a ordem.

« Ao anoutecer espalhava-se que de noute se insubordinariam alguns corpos, mas até esta hora (3 da noute) tem-se mantido a ordem e a subordinação, e não cremos que soffram quebra.

« Tambem se dizia que alguns officiaes tinham resolvido ir hoje ao ministerio da guerra, pedir para terem a mesma sorte que os seus camaradas mandados para a provincia.

« Em todo o caso parece-nos que o governo, auxiliado pela opinião e pelo bom espirito do exercito, tem todos os elementos necessarios para manter a ordem e a obediencia á lei.

« Assim deve ser para que fique provado que neste paiz, nenhum cidadão, quaesquer que sejam os seus serviços e a suaposição social, póde eximir-se ao imperio das leis.

« As côrtes vão reunir-se. A ellas cumpre julgar o governo e tomar as providencias que as circumstancias exigem.

« O gabinete deve ser agora tão energico e decidido, como terminada a crise, indulgente e benevolo. Assim corresponderá aos sentimentos da nação.

« Dizia-se á ultima hora que os officiaes que receberam ordem de marcha, recusariam cumpri-la.

« Não cremos que possa ser certo. O governo mandou para as provincias as ordens convenientes.

« O Sr. Andrade Corvo assistio ao conselho de ministros. »

Ora a desconsideração a que se allude nesta narrativa, e da qual pretenderam os officiaes mencionados desaggravar o marechal Saldanha, foi como ahi se diz no theatro de D. Maria II na noute de quarta-feira 1º de dezembro.

Representava-se alli, para solemnisar o anniversario da independencia nacional, emquanto no palacio dos condes d'Alada, a *Commissão 1º de dezembro de 1640*, fazia a solemnidade commemorativa de tão gloriosa data, com discursos patrioticos, illuminações, musicas e innumeraveis convidados. Tanto no theatro de D. Maria, como nos de S. Carlos, Condes, Principe Real, etc., as platéas pediam o hymno da independencia que foi ouvido de pé, com muitos applausos.

No meio do enthusiasmo geral em D. Maria, alguns amigos do marechal que se achavam n'um camarote, deram-lhe vivas, ao que alguns espectadores da platéa (diz-se outros negam que policia á paisana) responderam com estrondosa pateada. Um dos amigos do marechal, o Sr. Bernardino Martins da Silva, veio no dia seguinte com uma carta aos jornaes explicar o caso. Foi portanto em desaggravo desta manifestação que os officiaes mencionados no artigo do *Diario Popular* fizeram a sua romaria pacifica a casa do marechal.

A *Gazeta do Povo* de hontem (folha ministerial) deitou supplemento á tarde, como que em resposta ás noticias do *Popular*

E' curiosa a linguagem do supplemento, visivelmente escripto sobre a inspiração dos ministros. Como peça justificativa, julgo lhes não será indifferente conhecerem-na, pois quem sabe onde irá parar esta serie de acontecimentos, que a muitos se affigura prologo de successos de mais dilatado alcance.

« Espalharam-se hontem pela cidade, com grande insistencia, os mais encontrados e absurdos boatos.

« Dizia-se que o exercito se pronunciara em favor do marechal Saldanha, para o desaggravar, aggredindo os ministros, pela reprovação com que a maioria do publico, no espectaculo na noute do 1º de dezembro no theatro de D. Maria, acolhera os vivas intempestivos, levantados por alguns intimos do mesmo nobre marechal.

« Dizia-se de novo, como se tinha dito naquelle dia, que o governo recebera a demissão. Procurava-se por todos os modos desvairar a opinião.

« Estes rumores sobresaltam naturalmente a população pacifica, e põe em susto e em perigo os mais graves interesses do estado.

« E' nosso dever prevenir contra elles as pessôas sensatas e o povo laborioso.

« A fortuna publica não póde estar assim á mercê de nenhuma especulação politica.

« O governo tem a confiança da corôa, porque nenhuma indicação constitucional collocou el-rei na necessidade de lhe retirar essa confiança. Está livre a imprensa; e as camaras legislativas estão proximas a abrir-se.

« E' ahi que as opiniões se embatem e se decidem pacificamente. E' ahi que os partidos podem disputar o poder na esphera constitucional. Tudo que se affastasse dessas regras e dessas praxes seria um procedimento inqualificavel, tão funesto ao povo como funesto ás instituições, que nenhuma razão justificaria. Qualquer medida que haja a propôr a bem da nação póde ser apresentada ao parlamento, que é a legitima representação nacional.

« Fóra dessa esphera não ha senão embuscadas, a que a força leal jámais se prestaria, e de que nunca se faria cumplice a corôa no seu proprio detrimento.

« Estejam, pois, todos precatados contra os falsos boatos.

« O governo está no seu posto constitucional, decidido a manter energicamente a ordem, e com os meios sufficientes de a fazer respeitar. O exercito portuguez tem dado sufficientes provas da sua inabalavel fidelidade ao throno, á patria e ás instituições, para ter direito a não ser manchado com suspeitas que são injurias

« E' para nós doloroso que o nome do marechal seja neste caso invocado por amigos imprudentes, e invocado de um modo que o compromette.

« O marechal tem grandes serviços á liberdade, mas esses mesmos serviços o obrigam a respeita-la. De certo não ajudou elle a ganha-la com a espada para derriba-la com a espada. Não ha nesta terra ninguem superior á lei e nenhuns serviços prestados podem ser motivo para vergar as instituições em imaginarias offensas.

« Ninguem desconsiderou nem quiz desconsiderar o marechal duque de Saldanha. O pretexto que invoca um sentimentalismo ficticio, não passa de vulgar sophisma. O dilemma politico inventado agora reduz-se a isto:

« Acclamando-se o marechal n'um theatro—se a acclamação é correspondida, entregue-se-lhe o governo em nome dessa ovação preparada—se é mal aceita, entregue-se-lhe o governo em desaggravo.

« De ambos os modos, a manifestação produz o mesmo resultado; sanccionado este principio, a governação publica não estaria dependente do voto popular nem das conveniencias geraes, nem da pratica leal da constituição, mas unica e exclusivamente de um desses conluios sem nome, a que sem duvida o bom senso e a moral publica fazem justiça.

« Seria insultar o povo, suppôr que elle applaude semelhantes irregularidades. Seria affrontar a nação imaginar que ella se submetteria a taes estrategemas. Do governo, nada diremos Elle tem o seu caminho traçado pelo seu dever; que o siga e será com elle o paiz.

« Por emquanto e emquanto não tivermos provas irrecusaveis, é em nome do proprio marechal que protestaremos contra tudo que se lhe assaca. Por mais que se diga, não acreditamos que S. Exc. possa por algum modo autorisar o que indiscretamente, indiscretamente para elle sobre tudo, se tem procurado propalar, e a que não queremos dar publicidade, pois que não lhe podemos dar credito.

« Seria rebaixar muito as condições do governo representativo, subordina-lo a semelhantes subterfugios.

« Acclamou quem quiz, reprovou a acclamação quem quiz. O direito era igual. Se os segundos fossem censuraveis, sê-lo-hiam tambem os primeiros e mais ainda estes por serem os provocadores.

« Se não precisavam que a opinião se manifestasse, porque appellaram para ella? Escusam-se dizendo que as provas do desagrado foram mandadas dar pelo governo. Dessa calumnia atroz, ou dessa astucia mais atroz ainda, appellamos para a grande maioria do publico imparcial que nessa noite enchia o theatro de D. Maria II.

« Cautela, repetimos, com os boatos cujo fim é evidente.

« Confiem no governo todos os homens dedicados á sua patria, e ás instituições liberaes, como o governo confia nelles. »

Este artigo fez impressão e realmente ha certas praxes constitucionaes de que se não póde prescindir. As palmas, ou pateadas nos theatros não podem ser bussola para a corôa n'um governo representativo e regular, afim de, segundo essas ovações ou desagrados, conceder ou retirar a sua confiança aos ministros ou aos que pretendam sê-lo.

Corria hontem que as côrtes seriam convocadas para 15 do corrente, em vez de esperar-se para o dia 2 de janeiro.

— Em todos os jornaes de hoje (7) vem uma extensa carta do duque de Saldanha dirigida ao *Diario Popular*, mas em todos os demais publicada, excepto na *Revolução de Setembro*.

As deportações a varios officiaes foram as seguintes: general de brigada barão do Zezere (general Joaquim Bento) para a praça de Valença; o Sr. Affonso de Campos, commandante de caçadores 5, para Leiria; o Sr. Damasio Gurjão, commandante de infantaria 10, para Beja. Parece que foi resultado das providencias que o governo em conselho de ministros decidira na vespera adoptar, para manter a ordem. O barão do Zezere allegou que por máo estado de saúde, só d'alli a dous dias poderia marchar. Foi submettido a uma junta de saúde, que entendeu poder ir sem que perigasse a sua vida. Foi, bem como foram para os seus respectivos destinos, os outros commandantes.

Falla-se em diversas transferencias de officiaes militares. O numero dos que estiveram em casa do marechal Saldanha foi de 36. Os commandantes dos corpos que figuraram na manifestação, foram logo substituidos.

Hontem á noite estavam quasi desvanecidos os boatos de revolta militar que em todo o dia tinham circulado, paralysando as transacções commerciaes, e haviam cessado os receios. Comtudo a tropa ficou nos quarteis, e os postos foram reforçados.

O Sr. Mendes Leal, como ministro dos negocios estrangeiros, officiou ao marechal Saldanha fazendo-lhe sentir a conveniencia de ir já para o seu posto diplomatico, Paris. O marechal deu a sua demissão, e não partio para Paris.

— A carta do marechal, comquanto longa, é um documento notavel, não só pela importancia de quem escreve, mas como peça justificativa destes acontecimentos. Todos os jornaes de hoje, como disse, a trazem. Ei-la:

« Sr. redactor do *Diario Popular*.—A séria importancia dos factos que se passaram hontem na capital, e as apreciações erroneas que delles talvez faça a opinião publica, como póde deprehender-se da leitura do seu jornal, unico publicado hoje, levam-me a lançar mão da penna para agora, como em todas as occasiões solemnes da minha já dilatada vida politica, expôr leal e desassombradamente á nação os motivos poderosos que influiram no meu animo, dictando-me o procedimento que entendi dever seguir. Aproveitarei a occasião para rectificar alguns factos que não me parecem exactamente referidos, e ainda não são menos bem apreciados.

« Vai em tres quartos de seculo que entrei na vida publica, e julgo-me com o direito de suppôr que em tão dilatado periodo poucos de estado terão mais constante e dedicadamente consagrado a vida e todos os interesses á defeza da patria e da liberdade. Por ellas arrisquei a vida nos campos da batalha, por ellas lutei firme e sem descanso quando tantos desanimavam, e nem já no proprio desespero encontravam forças para arrostar os furores da guerra, o martyrio e desalento do exilio, da fome e da miseria, e os golpes terriveis de um flagello mais assolador que a propria metralha.

« Proclama o voto unisono da Europa e do paiz, que se neste reino alguem teve parte principal no empenho nobilissimo de implantar e radicar as publicas liberdades, e todas as conquistas da civilisação moderna, esse, abaixo do glorioso imperador que a morte, em mal! tão cêdo ceifou, esse fui eu, posso com ufania dize-lo, sem falsa modestia, que seria hypocrisia, nem temor de que venham desmentir-me. Soldado, general e homem de estado não receio dizer com a mão na consciencia, que em todas as horas de perigo e de provação, estive sempre onde me chamavam o dever, a honra e o bem da nação, cuja me honro de ser filho, e nunca calculei prejuizos ou beneficios quando a grande voz da patria invocava o auxilio do meu braço ou da minha cabeça. Nos campos de batalha ao troar do canhão, ou nos conselhos da corôa, entre o perigo e as lutas da politica, se tenho errado como homem, não me parece ter dado nunca motivo para serem acoimadas de suspeitas a lealdade das minhas intenções, ou a minha dedicação constante á causa da patria e da liberdade, e á dynastia de D. Pedro IV, que amparei nas lutas e coadjuvei adulta e vigorosa quanto a intelligencia e as forças m'o permittiam. Hoje que as cans me corôam a fronte, quando a idade avançada me aponta o descanso eterno de uma vida cortada de trabalho e de attribulações, agora que entrevejo já o Supremo Juiz, proximo de julgar os meus actos e as minhas intenções, creio dever a mim e ao paiz, que me vio nascer, um protesto solemne contra os funestos designios que as paixões partidarias e as ambições facciosas pretendem attribuir-me.

« Não se dirá sem que levante bem alto a minha voz, que o duque de Saldanha tendo na adolescencia e na virilidade sido o campeão dedicado da liberdade e da dynastia reinante intentou na velhice rasgar todas as paginas da sua historia, levantar mão sacrilega contra as instituições liberaes do seu paiz e despedaçar com a espada a corôa e o codigo liberal que com ella ajudou a conquistar. Preciso provar que o meu presente não luta contra o meu passado, e que não esqueço agora os grandes principios que sempre me tem servido de norma. Este é o meu intento, e porque seja tão justo e sagrado, espero que V. e os seus leitores me perdôem a importunidade.

« Não careço de recordar agora os successos do dia 1 de dezembro, nem a manifestação de affecto, que, pela intenção, agradeço reconhecido, mas que, pelo ensejo, não foi opportuna. Sabe a cidade inteira que, noticiados pelos jornaes os projectos a esse respeito formados, me abstive completamente de comparecer em qualquer lugar publico onde a minha presença podesse ser tomada como incitamento, e sabem os meus amigos quantos esforços empreguei para desaconselhar quaesquer manifestações que não fossem as proprias do dia e da solemnidade que a nação inteira celebrava

« Por muito que eu podesse apreciar as provas de estima e dedicação que me pretendiam dar, entendia e entendo hoje ainda que o dia 1º de dezembro não podia ser consagrado a outro fim, que não fosse a commemoração da era gloriosa da independencia nacional. Os factos foram porem superiores á minha vontade, e a manifestação fez-se. Não ignora tambem V. Sr. redactor, e como V. sabe a cidade inteira que agentes de policia, do que eu tenho perfeito conhecimento, apostados na platéa do theatro de D. Maria II, tentaram com manifestações de desagrado suffocar as provas de affeição e estima que me estavam sendo dadas. Passo de leve sobre este ponto, não obstante elle ser o motivo occasional de quanto depois succedeu, e assim procedo não só porque tenho vivido muito entre poderosas tempestades para me commover a agitação de qualquer riacho politico, como porque é bem conhecida a mão que mandou os seus agentes, que eram em grande maioria conforme o seu jornal noticiou.

« Muitos, porém, dos bravos camaradas que ás minhas ordens combateram pela causa da nação e da liberdade, deram aos successos referidos valor que elles não tinham; pensaram em desaffrontar-me d'um aggravo que realmente não me ferira.

« Espalhou-se a idéa e ganhou proselitos entre os meus velhos e leaes amigos e camaradas, que na minha ausencia planearam a respeitavel manifestação de domingo, que eu muito de coração lhes agradeço, mas que não estranho porque sei quão valiosas são estas amisades fraternaes nascidas nos vaevens de batalhas e nas agruras do exilio e cimentadas por communs revezes e triumphos. Sei que pulsam naquelles peitos corações nobres, leaes e dedicados até o sacrificio, como elles sabem quão reconhecida e entranhada affeição lhes consagro. Avalio-os como merecem, e nelles e em muitos outros tem o reino filhos com quem póde contar em qualquer hora de perigo. Vi-os affrontar impavidos a metralha e aprendi a conhece-los na escola da adversidade onde os animos, os engenhos e os corações melhor se provam. Combinaram, pois entre si manifestar mais uma vez a sua amisade e dedicação, uns ao general que com elles combatêra, outros ao velho companheiro de emigração, estes ao presidente do alto tribunal que com as virtudes e saber illustram, aquelles ao militar encanecido que as tradições bellicas lhes ensinaram a conhecer.

« A manifestação projectada não tinha nenhum despeito politico, nem se póde citar da parte dos meus amigos palavra proferida ou escripta, que de leve alludisse ao estado afflictivo do reino ou ao procedimento politico do gabinete, que pela alta confiança de el-rei exerce o poder executivo. Não se tratava de intervir por qualquer forma no governo da republica, era o fraternal abraço de amigos que vinham dar-me o refrigerio de uma nobre e leal affeição no momento em que me julgavam pesaroso e afflicto.

« Não quiz assim comprehende-lo o governo de sua magestade, victima de terrores pueris e preoccupado com phantasmas que a sua propria imaginação evocava do nada. Antes e bem antes de se realisar a manifestação, foram discutidas, ponderadas e expressas emfim, ordens deportando para fóra da capital, tres dos officiaes que se mostravam meus affeiçoados.—A sua affeição era o seu crime.

« Reuniram-se em minha casa militares de todas as graduações e de todas as armas, tanto aquelles a quem a idade e o vigor ainda permittem militar nas fileiras do brioso exercito portuguez, como os que, já cançados dos annos e cortados das fadigas, ainda prestam á nação o serviço da sua intelligencia e do seu saber. Leram-se as manifestações que o seu jornal publicou, e que devo apenas recordar para que ninguem esqueça quão longe andava d'ellas qualquer idéa de politica partidaria. Respondi como me cumpria, agradecendo tão alta prova de estima, de amisade e dedicação, e então, só então, fui informado do acto de tumultuaria violencia que o governo praticára. A revelação traçava-me claramente o dever de honra que devia cumprir, e não sou dos que, perante tão sagradas obrigações, costumam hesitar.

« Dirigi-me, pois, ao paço, e alli respeitosamente fiz sentir a el-rei quanto era violento o arbitrio tomado pelos conselheiros responsaveis da corôa. Era o recurso unico, que as circumstancias me permittiam nos limites da legalidade durante a interrupção das sessões parlamentares. Tive no decurso da audiencia, com que sua magestade me honrou, occasião de dizer-lhe a minha opinião sobre os negocios publicos tão franca e leal como uso sempre da-la, quando a deseja ouvir algum dos membros da gloriosa dynastia, que com a liberdade, eu e os meus bravos camaradas ajudámos a consolidar nesta terra.

« Se da minha lealdade e franqueza me querem accusar, aceito o repto porque como cidadão portuguez tenho o pleno direito, qualquer que seja a minha condição social, de aconselhar á corôa, e á nação o que mais proveitoso me pareça, e como duque de Saldanha devo á augusta prole de D. Pedro IV particularissimo amor, como de quem a vio tão fraca e menina, e hoje a contempla vigorosa e medrada, mas não menos sujeita aos tramas e ás ameaças de inimigos de mil especies. Respondeu-me sua magestade el-rei, como soberano constitucional, e logo me dei pressa de communicar aos meus amigos e camaradas a decisão de sua magestade, recommendando o que necessario não era; respeito á lei, obediencia aos poderes constituidos, dedicação á casa real, e amor á patria. Eis o que se passou, eis a causa dos infundados terrores do governo, com que acordou sobresaltada toda a cidade, como se algum perigo immenso ameaçasse a patria e as instituições.

« Fui nascido e creado entre o fumo dos campos bellicos, o fragor das tempestades politicas e aos repellões das lutas civis. Encaneci commandando exercitos, governando a nação e exercendo altas funcções diplomaticas em paizes convulsos e agitados pelas procellas revolucionarias. Tenho vivido muito, e se não me privou Deus de toda a agudeza de entendimento, muito devo ter aprendido em tão largo trato dos homens e dos factos politicos e sociaes. Se eu pretendesse erguer mão violenta contra qualquer dos poderes constituidos, e contra ás instituições do meu paiz, se como affirmam estavam á minha disposição alguns dos melhores corpos da guarnição da cidade, quem me impedia de marchar repentinamente com elles, e tomando de sobresalto todos os incautos, senhorear-me n'um momento da capital sem resistencia possivel?

« Tão inhabil general, ou imprevidente politico me julgam, que não me concedem ao menos as honras de inventar o plano que logo occorreria ao mais inexperiente. Bem outros eram porém os meus intentos, e com a mão na consciencia repito, que do que fiz, não me arrependo.

« Quiz defender os opprimidos com o arbitrio violento e despotico, inspirado por medos infantis, que a Europa culta ha de espantar-se de terem germinado no governo portuguez em tal paiz e em tal época. Velei hontem pelos fracos e pelos tyranisados, como em 1851 arrancando a nação do abatimento e da oppressão, cerrei a era das lutas civis, e curando as chagas das revoluções, inaugurei o futuro da paz, progresso e liberdade. Agora como então em quanto Deus me der vida e alento pugnarei com igual affoiteza e pertinaz insistencia pelas liberdades que ajudei a conquistar. E' o meu dever, o meu timbre e o mote da minha bandeira.

« Liberdade, ordem e desenvolvimento de todas as forças vivas deste formoso paiz.—DUQUE DE SALDANHA.

E' facto que o marechal Saldanha não concorreu nem aos theatros, nem ao *Te-Deum* na Sé patriarchal no dia 1.º de dezembro, nem á noite ás salas da commissão patriotica no palacio—Almada para que tivera especial convite, nem a outro qualquer lugar publico onde a sua presença podesse dar pretexto a manifestações, ou á alteração da ordem publica.

Ora, diga-se a verdade, na semana passada espalharam-se fortissimos rumores de desunião no seio do gabinete e ha mesmo quem diga que dous dos ministros iam de accordo com o marechal, ou com os amigos delle, para sobrenadarem ao cataclysmo do actual ministerio, se a presidencia do novo gabinete em perspectiva fosse dada ao duque de Saldanha.

No 1.º de dezembro, de tarde espalhou-se pela cidade com grande profusão uma folha avulsa, anonyma, com o titulo de « *Carta ao Exm. marechal duque de Saldanha* », carta que me custa a resistir ao desejo de transcrever aqui, porque bastante o tem sido já hoje as transcripções, mas que, apesar de não vir assignada, e sem indicação de typographia, completamente anonyma, não deixa de ter certa importancia porque é como que o programma politico da situação que parecia ter em vista preparar-se com as manifestações, de que tal carta fazia parte evidentemente.

Milhares de exemplares foram distribuidos em poucas horas pela capital e se expediram pelo correio, segundo constou. Remetto-lh'a em separado, e se o julgarem a proposito, ou tiverem espaço para ella no jornal, a publicarão tambem, como documento ou peça justificativa da narração destes acontecimentos, os quaes repito, podem limitar-se apenas a este acto de energia constitucional da corôa e do gabinete, não acceitando as imposições de uma parte da officialidade do exercito que segundo correu, queria a todo o transe o restabelecimento immediato do commando em chefe do exercito, para o marechal—mas aguardando como lhe cumpria a proxima reunião das côrtes, afim de lhe dar contas dos seus actos, e cahir parlamentarmente, se não tiver maioria, o que bem poderá succeder pois tem sido infeliz, já nas providencias de caracter militar, já nas diplomaticas.

Podem porém estes successos e tentativas abortadas (hoje) ter maiores e mais graves consequencias, e então seria uma falta para quem desejasse, abi de longe, seguir o fio dos acontecimentos, não ter á mão as peças principaes de entre as que disem respeito a isto que as folhas ministeriaes hoje chamam «incidente militar.»

— O ministerio effectivamente havia assentado que a restauração do commando em chefe, sobre não ser actualmente necessaria, só poderia ser effectuada pelas côrtes, por uma proposta de lei, quando se reputasse conveniente.

Foi então que varios agentes conhecidos proclamaram que na noute do 1º de dezembro o marechal seria acclamado nos theatros, e o ministerio, deposto, em seguida!

É claro que havia accordo e combinação no plano, e que a tal carta anonyma que intimava os ministros a largarem as pastas, instando com o marechal para assumir o poder, — fazia parte mesmo do plano.

Não tendo vingado o plano da sorpresa ou emboscada, como lhe chamam alludindo a outra (de 6 de outubro) que ficou historica, pelas acclamações no theatro, é claro que se mudou de tatica, seguindo-se-lhe a romaria militar em desaggravo no domingo 5 do corrente a casa do marechal Saldanha.

Parece pois que este segundo acto levava-se em vista realisar, com apparencias pacificas, um movimento que tinha por fim tornar o exercito instrumento docil dos manejos preparados, e fazelo collaborador *cumplice* (lhe chamam as folhas ministeriaes...) de uma transparente machinação contra as instituições, que seriam gravemente offendidas por um golpe de estado, sem grande explicação, nas vesperas de abrir-se o parlamento. E' força confessar tambem que muitos dos officiaes que foram cumprimentar o marechal, o fizeram de boa fé, manifestando-lhe « individualmente » o seu sentimento pelo desgosto que lhes diziam elle ter soffrido.

Os nossos regulamentos militares prohibem as manifestações collectivas, e por isso só « individualmente» podiam manifestar-se. As mensagens, porém, foram collectivas, como acima se leu.

Deste *incidente* se quiz tirar partido tambem para a deposição do gabinete, figurando-se o exercito solidario com a expansão de alguns de seus officiaes, ou com o pensamento politico dos que tinham preparado as manifestações. Ha nisto uma coincidencia:

As noticias que vem publicadas em diversas folhas hespanholas chegadas nos ultimos dias (escrevia esta manhãa a *Gazeta do Povo*) ainda mais accentuam aquelle pensamento, dando-lhe uma explicação verdadeiramente extraordinaria.

« Segundo aquellas folhas, que se referem a cartas enviadas de Lisboa (note-se bem) em datas muito anteriores ao 1º de dezembro, a elevação do marechal ao poder viria já planeada de fóra, seria o resultado de certos compromissos, e teria por fim renovar com melhor exito a candidatura do Sr. D. Fernando ao throno da Hespanha. As folhas que alludimos são *A Epoca* e *As Novedades*; quem quizer poderá alli verificar a exactidão d'essas referencias.

« Mencionando aquellas folhas (diz a folha ministerial citada) para mostrar como em toda parte e já antecipadamente se dava caracter politico ao movimento projectado, estamos longe de crer em tudo o que nellas se diz. Repugna acreditar que o Sr. duque de Saldanha se fizesse agente de designios de tal ordem. Não o fez de certo, porque de nenhum modo o poderia fazer. Alem de todas as mais considerações, sobre as quaes não queremos pezar, o marechal não póde ignorar que a candidatura do Sr. D. Fernando é hoje como sempre tem sido, ABSOLUTAMENTE IMPOSSIVEL.

A alludida folha segue protestando cortezmente em nome do proprio marechal, contra os intuitos que lhe foram attribuidos pelas folhas de Madrid.

A *Gazeta do Povo*, orgão do gabinete, procede na carta do marechal, que acima transcrevi, de reflexões, em que tratando-o com a maior urbanidade e respeito, lhe recorda os seus 79 annos (!) e analisa algumas phrases menos maduramente pensadas que na dita epistola o marechal deixou cahir *na agitação do seu espirito*.

Desmente que o Sr. Andrade Corvo tivesse assistido ao conselho de ministros. Diz que tendo elle chegado de Madrid, fôra procurar o ministro dos negocios extrangeiros que estava com os seus collegas, e que pouco tempo se demorou alli com o Sr. Mendes Leal.

A *Revolução de Setembro*, que tambem defende os actos do ministerio actual, contando como as cousas se passaram; deplora que o exercito se envolvesse em questões de pateadas e palmas, e dizia que el-rei fez bem dando força ao gabinete. Que melhor fôra cuidarmos da questão do *deficit* e de assegurar a nossa independencia, do que esfalfar-mo-nos por causa de uma pateada. Conclue assim: « Envergonhemo-nos todos e cuidemos de cousas serias.»

Não publicou a carta do marechal Saldanha, como julgo ter-lhes dito já.

— Hoje alguns boatos circularam a respeito da attitude do Porto, ao saberem-se lá estas noticias O Porto é mais de acção que de palavras. Amanhãa saber-se-ha o que occorreu, se ainda houver tempo, sabe-lo-hão tambem os nossos leitores. Entretanto pelo *telegrapho*, nada constou de assustador.

Duas palavras sobre a *Commissão Central 1º de dezembro de 1640*:

Tinha esta sociedade nomeado uma commissão especial para se entender com o governo sobre os meios de activar o que diz respeito aos meios de defeza. Infructiferos e baldados até hoje tem sido os passos da commissão, porque dos ministros só tem obtido promessas e boas palavras.

No sabbado (4) foi reforçada a sub-commissão com dous ou tres vogaes afim de proseguirem em seus esforços, e por proposta de um de seus vogaes effectivos, approvou-se unanimemente que se até á proxima reunião das côrtes, o governo não tivesse tomado medidas positivas e energicas em relação aos meios de defeza do paiz, a mesa da *Commissão Central 1º de dezembro de 1640* convidasse todos os deputados e pares do reino de todas as cores politicas, para conjunctamente com a commissão, assentarem no que mais conveniente fazer nesse sentido.

É claro, que, instando a opinião publica porque taes providencias se effectuem, e achando-se a *commissão 1º de dezembro* compromettida com o paiz no desempenho de uma alta missão que não póde reduzir-se a festejos, discursos commemorativos, luminarias e *Te-Deum*, e tendo empregado todos os meios ao seu alcance na orbita legal, é logico e conveniente que recorra aos representantes da nação para que estes, tomando em consideração as suas ponderações e esforços, levem legal e constitucionalmente o poder executivo a realisar o que todo o paiz deseja, não só para nos pôr ao abrigo de qualquer desaire hostil, mas para que, á semelhança do que se tem praticado n'outros paizes, mesmo sem apprehensões de guerra externa, se encontre a nação com os meios de defesa, que são o primeiro fundamento da sua independencia.

A esta resolução da patriotica *commissão 1º de dezembro* se referiram os jornaes portuguezes nestes ultimos dias, e nomeadamente o *Diario Popular* e o *Jornal do Commercio*.

— Embarcaram antes de hontem para o Havre as senhoras de Aveiro de que tanto se tem occupado a imprensa nestes ultimos 15 dias. Estas senhoras tinham vindo para Lisboa, para o hospicio de S. Patricio de que é director o Rvd. padre Beirão, contra o qual diversos jornaes se tem pronunciado por andar angariando senhoras, que vão para França ser irmãs de caridade, quando tão prestadios e edificativos seriam o seu affecto e cuidados no seio das suas proprias familias

É muito notavel um folhetim de Pinheiro Chagas sobre este assumpto na *Gazeta do Povo* de ha poucos dias, com o titulo de—*A caridade e a Familia.*

— Foi publicado no *Diario do Governo* um decreto regulamentar para a cobrança e fiscalisação do imposto do selo.

— Os telegrammas que hoje chegaram das provincias, diz o *Diario de Noticias*, dão o paiz em socego apezar de terem lá recibido hontem, tenebrosas noticias da capital.

— Decretou-se a suppressão das collegiadas do reino, que ainda subsistirem depois da le de 16 de julho de 1848, sendo applicado os seus bens á sustentação do culto e do clero, e averbados em

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

geral ao fundo da dotação do culto e do clero os titulos de divida publica fundada, actualmente averbados ás collegiadas, e aquelles que forem de futuro subrogados aos bens dellas, ainda não desamortisados.

Nota o relatorio que precede o decreto, para mostrar a desigualdade dos rendimentos destas corporações, que ao lado da collegiada de Santo Estevão de Valença que tem 600$ em inscripções, existe a de S. João Baptista da Villa de Coruche que tem 183:750$.

O valor dos bens inventariados, pertencentes apenas a quatro collegiadas, eleva-se a 230:750$ e o dos que estão por desamortisar deve exceder muito esta quantia.

O governo julga obter com esta medida larga reducção nos encargos publicos.

— Está quasi concluida a impressão do *Indice Remissivo da Legislação novissima comprehendendo os annos de 1833 até 1868* compilado pelo Sr. Francisco de Lencastre.

No *Jornal de Jurisprudencia* n. 12, que se publica em Coimbra vem um elogio muito justo ao trabalho do Sr. Lencastre. Custa, creio, 1$500 avulso. Para os assignantes o preço foi apenas de 1$200. Tem mais de 400 paginas em duas columnas, bom typo e nitida impressão.

O *Gremio Popular* annuncia uma serie de prelecções gratuitas e populares, dadas por diversos professores que ainda ha poucos annos eram alumnos da escola normal de Lisboa (Marvilla.) São os Srs. Simões Raposo hoje provisor da casa pia de Belém e presidente do conselho de instrucções do *Gremio*, e os Srs. Barradas, Alfaia, Soares Freire, Silva, Theophilo Ferreira, etc.

E' sobremaneira honroso para a escola normal o aperfeiçoamento de tão competentes moços para leccionarem ás classes laboriosas da capital um quadro de conhecimentos, o mais completo possivel.

— Ainda se não decretou o novo regulamento da escola normal de Marvilla, nem se abrio o curso do actual anno lectivo.

A quinta annexa vai ser subarrendada pelo governo. A praça é no dia 9.

— No 1º de dezembro, quando acabou de celebrar-se no Porto, no magestoso templo da Sé, um *Te-Deum* em acção de graças pela restauração nacional reuniam-se em casa do Sr. Dr. Joaquim de Santa Clara Souza Pinto lente da Academia Polytechnica alguns cavalheiros que tinham convencionado a organisação de um gremio patriotico. Installou-se pois o referido gremio com o titulo de *Independencia Nacional* que se apresenta com a indole de uma escola tendente a preparar o povo para exercer condignamente os seus deveres, e ter na devida conta a importancia dos seus direitos, e a influir livremente, mas com moderação para a discreta administração dos negocios publicos. As bases do programma do novo gremio patriotico portuense, são publicadas pelas folhas daquella cidade com uma carta do socio o Sr. João Cesar Pinto Guimarães.

Ei-las :

Organisação do exercito e creação de 2ª linha, de modo que para qualquer eventualidade, o paiz esteja preparado para a boa defeza ;

Creação de escolas de tiro nacional em todos os concelhos do reino ;

Organisações da fazenda publica, equilibrando quanto possivel a despeza com a receita ;

Simplificação de todos os serviços, ficando fixados os quadros de todas as repartições, tendo sempre em vista a harmonia das circumstancias do thesouro com as necessidades dos mesmos serviços ;

Descentralisação administrativa, feita de modo que o estado fique alliviado de encargos que lhe não são proprios e de maneira que se anime a vida dos municipios ;

Creação de modestas escolas de agricultura accessiveis ao lavrador, sustentadas pelos municipios e subsidiadas pelo governo, sendo a sua indole principal o ensino pratico da sericultura ;

— Estabelecimento de bancos industriaes e agricolas com os meios provenientes de parte da desamortisação dos bens de mão morta para este fim tornada obrigatoria;

— Edificação de bairros para operarios e familias não abastadas;

— Augmento de ordenado dos professores de instrucção primaria, para que a retribuição condigna possa attrahir as habilitações, devendo o ordenado ficar a cargo dos municipios, e devendo todas as escolas ser subsidiadas pelo governo ;

— Ensino da importancia dos direitos politicos e do conhecimento dos deveres, dependendo a conservação das garantias da observancia escrupulosa das obrigações legaes ;

— Explicações do direito eleitoral ;

— Necessidade da escolha de representantes condignos para que a vontade publica esteja representada no parlamento, e o governo seja do povo para o povo ;

— Apoio serio e dedicado a todo o governo honesto, liberal e patriotico, que promova em todos os ramos de administração publica os melhoramentos reclamados pelo paiz ;

— Direcção do povo, para que a opposição politica seja feita illustrada e legalmente, sem attaque a ordem, nem offensa á autoridade publica;

— E os demais meios que se julgarem proficuos para o conseguimento do fim da associação.

— No *Te-Deum* celebrado em Lisbôa, no 1º de dezembro com toda a pompa, estiveram todos os ministros, de casaca como simples cidadãos, apesar de occuparem lugar distincto ; alguns fidalgos descendentes dos restauradores de 1640, os vogaes da *commissão 1º de dezembro* na sua grande maioria, representantes da imprensa politica, scientifica e litteraria, delegados dos gremios e associações, muitas damas e creanças dos asylos e associações de caridade, etc., etc. Pregou o Rvd. padre Teixeira, moço de talento e muito fluente. A' noite nas salas da *commissão 1º de dezembro* foi dada a palavra aos Srs. Pereira de Miranda (deputado por Lisbôa e vogal da commissão ;—Osorio de Vasconcellos—Pinheiro Chagas e Mello e Faro tambem deputado ás côrtes.

O Sr. Eugenio de Castilho, filho mais novo do Sr. Antonio Feliciano de Castilho, recitou uma bella poesia patriotica de sua composição. Foram todos mui calorosamente victoriados.

Tinham sido convidados alguns outros cavalheiros para orar, os quaes por varios impedimentos não compareceram. Esteve um escolhido auditorio de mais de 360 pessoas, ; havia grande numero de damas.

— Os jornaes tem aconselhado nos ultimos dias que se trate quanto antes de autorisar e promover um alistamento de *voluntarios da independencia nacional.*

A occasião não podia ser mais favoravel por ter amadurecido esta idéa no espirito publico. Veja-se, por exemplo qual a corrente da opinião nas provincias do norte, de que o Porto é centro e alma !

Leia-se aquelle programma do novo gremio patriotico, e alli se encontra a mesma idéa.

Convém advertir que a *commissão central 1º de dezembro* em Lisbôa, procura por todos os meios realizar praticamente muitas daquellas idéas do programma portuense, e nisso trabalha ha muito.

E' de esperar que, depois da projectada reunião com os membros do parlamento, consiga obter do governo o apoio indispensavel para a sua realisação. Se o governo hesitar e o parlamento persistir no bom caminho, todos sabem o que indicam as praxes constitucionaes !

S.—Post scriptum.—Alguns minutos, é apenas o que me resta para lhes dar idéa do mais que occorreu.

Toda a imprensa publica outra carta que pelo duque de Saldanha foi dirigida ao Sr. Mendes Leal, ministro dos negocios estrangeiros recusando ir para Paris, bem como a do ministro em resposta ao marechal. São muito notaveis as revelações do duque de Saldanha. Por ellas se vê que o proprio rei queria o restabelecimento do commando em chefe do exercito. Eis as cartas :

« Illm. e Exm. Sr.—Recebo o officio de V. Exc. com data de hoje e não demoro a resposta.

« Não sei que precedente da minha vida possa autorisar a V. Exc. a suppor-me tão infame, que commettesse a baixesa de obedecer a sua intimação para sahir de Portugal. Não saio—e póde V. Exc. dispor do lugar de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade na côrte de Paris, do qual me demitto agora.

« Onze vezes em minha vida tenho regeitado o encargo de formar ministerio. Ha 12 annos que, apezar das mais reiteradas instancias dos homens mais notaveis d'esta terra, me acho separado da vida politica, e assim continuaria a estar, se o nosso Augusto soberano, julgando pouca vida na actual administração pelos motivos que se dignou dizer, me não tivesse tornado impossivel resistir aos seus desejos de que lhe promettesse o aceitar a formação do gabinete logo que o actual se demittisse. Uma vez resolvido a aceitar a formação do futuro gabinete, conhecendo sua magestade qual era a situação actual, e para me conformar com os seus desejos, lembrei o ser eu nomeado commandante em chefe do exercito. El-rei dignou-se mandar immediatamente chamar pelo telegrapho o ministro da guerra—e deu-lhe ordem para mandar passar a carta regia nomeando me commandante em chefe do exercito : n'essa mesma noite tive a visita de um dos collegas de V. Exc. e por elle soube que o ministerio tinha exposto a el-rei que não podia satisfazer a sua ordem porque era contra lei.

« Sr. Mendes Leal, V. Exc. sabe qual é o crime dos que não dizem a verdade ao rei :—e a verdade é que a lei de agosto ultimo autorisa o governo a reformar os serviços de todas as repartições do estado, sem augmentar a respectiva despeza. O commando em chefe, em vez de augmentar esta, iria diminui-la no valor de mais de tres contos de réis, conforme documentos que mandarei publicar, sendo necessario.

« Accresce que na noite do 1º de dezembro mandou o governo, por agentes reconhecidos da autoridade administrativa, desacatar no theatro de D. Maria II o nome do marechal Saldanha. Isto é sabido até á sociedade.

« Os mais distinctos officiaes do exercito portuguez, como o barão de Zezere, Carlos Beneventuto Casimiro, commandantes das duas brigadas da guarnição de Lisboa, a maxima parte dos commandantes de corpos e officiaes superiores, os membros do conselho de justiça milatar e muitos outros officiaes, procuraram, na legal exposição que corre impressa, desaggravar-me da affronta que se pretendeu fazer-me, e que do coração bem digo, porque ao cabo de tantos annos, os meus camaradas deram mais um documento de que no coração do exercito portuguez é sempre viva e inalteravel a dedicação ao seu velho companheiro de armas, de infortunios, de trabalhos e de glorias.

« Hontem por duas vezes pedi e instei com elrei para que me deixasse na sua presença ir fallar ao ministerio, que estava reunido no palacio da Ajuda. Se sua magestade tivesse annuido ao meu desejo, eu teria feito ver aos ministros o grave erro que estavam commettendo conservando o poder. Nisto está V. Exc. de accordo com os seus collegas das obras publicas e de marinha, pois todos tres, por mais de uma vez me affirmaram que era impossivel que o governo podesse continuar, em consequencia da completa impossibilidade physica do presidente do conselho, duque de Loulé.

« A conservação das pastas com tal persuação, na terrivel crise financeira que atravessamos ; no completo estado de desorganisação da defeza do reino ; na presença da situação actual da Europa, é a maior das obcecações e dos perigos, porque nos expõe a perder a nossa independencia, pela qual todos os portuguezes estão promptos a derramar o sangue.

« O ministerio despreza os clamores da imprensa illustrada, e da opinião publica ; manda afastar de Portugal o general que durante vinte e duas campanhas tem pela misericordia divina, conduzido os portuguezes á victoria, e por este acto toma sobre si gravissima responsabilidade, da qual outra qualquer nação que não fosse a bondosa nação portugueza lhe tomaria severas contas.

« O procedimento do ministerio para com alguns dos meus camaradas punindo-os por terem tomado como propria a offensa que me foi feita, obriga-me, pela satisfação ao exercito, a sahir das regras estabelecidas e a mandar para a imprensa cópia desta minha resposta.

« Deus guarde a V. Exc. Lisbôa, 6 de dezembro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—*Duque de Saldanha.*

« Illm. e Exm. Sr.—Cerca das duas horas da noute de hontem, 6, recebi a resposta ao officio, que, em data do respectivo dia, tive a honra de dirigir a V. Exc. pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

« Posto que tal resposta saia de todas as praxes estabelecidas, em deferencia á elevada posição de V. Exc., tomarei a liberdade de retorquir-lhe, com a decorosa concisão que me impõe o dever e a serenidade de animo que vem de uma consciencia tranquilla.

« Era-me licito, creio, convidar V. Exc. a ir occupar o seu posto em Paris, pelas superiores razões e nos convenientes termos constantes do citado officio, pois que V. Exc. não tinha julgado a proposito exonerar-se das funcções inherentes á missão que alli exercia.

« Sei, Sr. duque de Saldanha, qual é o crime dos que não dizem a verdade ao rei, e por isso a tenho dito e a direi sempre, mormente quando ella seja, além de obrigação de homem condição do cargo.

« Permitta-se-me esperar a demonstração documental, que V. Exc. offerece, para reconhecer a economia resultante da restauração do commando em chefe, e a sua conveniencia nas actuaes circumstancias.

« Só póde ser filha de um profundo equivoco e singular preoccupação, a insinuação que V. Exc. me dirige, e aos meus collegas os Srs. ministros da marinha e obras publicas, relativamente ao nobre presidente do conselho. Veda-me o respeito de mim mesmo o ir mais longe em tal materia, e o mesmo entendem e declaram os referidos meus collegas.

« Não menos infundada é tambem a persuação em que V. Exc. parece estar ácerca do acontecido no theatro de D. Maria II, na noute do 1.º de dezembro. Energicamente protestaria contra semelhante imputação, se não foram superfluos os protestos onde está o testemunho de um publico inteiro.

« Nunca se affrontou, nem por nenhum modo se affronta o governo com quaesquer legaes demonstrações de affecto dadas pelos membros do exercito a um general illustre, comtanto que de taes demonstrações se não queira tirar pretexto para exigir a governação publica, violando as instituições liberaes e os foros parlamentares ; por que a anarchia interna jámais poderia assegurar a independencia nacional.

« Quanto aos demais pontos de que V. Exc. aprouve occupar-se, consinta que o não acompanhe em regiões defezas pela constituição a quaesquer debates.

« Pois que V. Exc. julgou opportuno dar publicidade a sua correspondencia, não extranhará que eu siga o mesmo exemplo.

« Deus guarde a V. Exc. Em 7 de dezembro de 1869. — Illm. e Exm. Sr. duque de Saldanha, etc., *José da Silva Mendes Leal.* »

Diz-se que o Sr. general Maldonado pedira a exoneração da pasta da guerra e que fica interinamente encarregado o Sr. Lôbo de Avila, ministro das obras publicas, e que por isso se esperavam actos de extremo rigor.

Foi mandado recolher o general de divisão barão do Zezenere (Joaquim Benedicto) á torre de S. Julhão da Barra, por não ter marchado para Valença, tendo-o a junta da saúde dado prompto para marchar. Assim pugna o ministro da guerra pelo respeito á disciplina, mas o que dizem as folhas da opposição é que no anno passado por este tempo, conspiravam ambos ! Valha a verdade, e que por isso é que o barão fora deportado então, bem como o actual ministro da guerra para os Açores, mas como commandante de uma divisão militar.

— Espera-se que hoje entre a grande esquadra ingleza.

Houve hontem rebate falso de *Bomarda*, proveniente o equivoco de um destacamento que veio pelo caminho de ferro e conduzio alguns presos da provincia para as cadeias do Limoeiro. O tocar dos tambores poz tudo em alarma !

Do Porto, o telegrapho tem dado socego, mas extrema anciedade por noticias de Lisbôa.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INCOMPATIBILIDADES. — Pelo ministerio da justiça foram expedidos em 11 e 20 do corrente, os dous seguintes avisos :

« Rio de Janeiro em 11 de dezembro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.— Sendo contradictorias as decisões do governo sobre se deixa o exercicio de seu cargo o vereador que tem de assumir a vara de juiz municipal, mandou Sua Magestade o Imperador que as secções do imperio e justiça do conselho de estado consultassem sobre a regra que convinha estabelecer.

« Em consulta de 13 de outubro do anno findo, forão as ditas secções de parecer que, de conformidade com o decreto n. 429 de 9 de agosto de 1845, e avisos n. 378 de 21 de outubro de 1857 e n. 162 de 6 de julho de 1859, se devia adoptar o principio de que o vereador deixa o exercicio de seu cargo em quanto exerce o lugar de juiz municipal.

« O mesmo Augusto Senhor conformou-se com este parecer, por sua immediata resolução de 3 de março ultimo : o que communico a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.* = Sr. presidente da provincia de .... »

« Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.— Approvo a decisão dada por V. Exc. á consulta do curador geral de orphãos do termo da Christina, nessa provincia, de não haver incompatibilidade em servirem no mesmo fôro dous irmãos, um como advogado e outro como escrivão ou tabellião ; porquanto, de conformidade com a ord. livro 1.º, tit. 48, § 29, só é prohibido o exercicio da advocacia perante o juiz, que é pai, irmão ou cunhado.

« Deus guarde a V. Exc. — *José Martiniano de Alencar.* = Sr. presidente da provincia de Minas Geraes. »

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de hontem foram nomeados para o 1º batalhão de artilharia deste municipio os seguintes officiaes :

1.º tenente-quartel-mestre, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.

2.º tenente-porta-bandeira, João B[illegible]ptista da Cruz.

1.º tenente da 1ª companhia, Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

2.ºs tenentes da 2ª companhia, Francisco Corbiniano de Arantes Franco e Marcellino José Gonçalves da Fonte Junior.

1.º tenente da 4ª companhia, Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

2.º tenente da 4ª companhia, Manoel Domingues da Silva Junior.

1.º tenente da 5ª companhia, Joaquim Pedro da Costa Moreira.

2.º tenente da 6ª companhia, José Francisco Cardoso Ayres.

ASSASSINATO.—No lugar *Queimada-Grande*, do termo de S. Bento, foi assassinado, no dia 24 do corrente, o pardo Carlos, escravo de João José de Farias, por José Lourenço da Silva, que logrou evadir-se.

MORTE CASUAL.—No dia 29 do corrente falleceu repentinamente, d'uma congestão cerebral, o crioulo Luiz de França, morador a rua do Cisco, da freguezia da Bôa-Vista.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.— Esta empreza augmentou o numero de seus trens e tomou as providencias constantes de seu annuncio publicado no lugar competente deste *Diario*, para evitar as aglomerações de passageiros em suas estações durante os dias de *anno bom* e domingo immediato.

Resta que a policia auxilie efficazmente a companhia na manutenção da ordem no embarque e desembarque dos passageiros e mesmo durante o seu trajecto, afim de que se não repitam as scenas desagradaveis que se deram nos dous ultimos dias santificados.

A's pessoas que costumam transitar na linha recommendamos toda a prudencia e moderação, visto como não é possivel que, no estado actual da empreza, possa esta satisfazer todas as exigencias de rapidez nos transportes, o que seria muito para desejar.

Da parte da empreza força é que se envide todos os meios possiveis e compativeis com o seu estado para bem servir os passageiros, tendo em vista o proverbio: *não póde colher bom fructo quem semeou má semente.*

ENTRE O CÉU E A TERRA.—E' o titulo de uma obra publicada no Maranhão, sob o monymo *Flavio Reimar*, de que nos foi obsequiosamente offerecido pelo autor um exemplar. O pseudonimo, bem conhecido nas patrias lettras, encobre um nome de um homem talentoso, cujos escriptos são vantajosamente apreciados. Esta nova producção veio augmentar os louros ao litterato, e nós lhe damos os devidos emboras, agradecendo a offerta.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Com o praso de 15 dias começados a contar de 2 de janeiro proximo, são chamados os accionistas desta empreza a fazerem a entrada da *sexta* prestação do capital subscripto, na razão de *dez* por cento.

SANTA CASA DA MISERICORDIA. — Não podendo continuarem nos estabelecimentos em que se acham, por terem attingido a idade de 21 annos, duas educandas, uma do collegio das orphãas e outra da casa dos expostos, a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia convida á alguma familia que dellas precise para o serviço interno de casa, a requerer afim de poder ella deliberar, e ser assignado o respectivo contrato.

FESTA NA VARZEA.—Amanhãa celebra-se, na freguezia da Varzea, a festa do Menino Deus, com aquelle explendor de costume, orando ao Evangelho e ao *Te Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque. A' tarde haverá corridas de cavallos, e á noute será queimado um lindo fogo de artificio.

VILLA DO CABO.—Celebra-se, amanhãa nesta villa a festa de Nossa Senhora do Rosario, orando ao Evangelho o Rvm. José Esteves Vianna.

FESTIVIDADE.—Festeja-se amanhãa, na igreja da Madre de Deus, o Senhor Bom Jesus das Portas, sendo oradores ao Evangelho o Rvm. conego Joaquim Ferreira dos Santos, e ao *Te Deum* o Rvm. Leonardo João Grego. A imagem do Senhor Bom Jesus ficará em exposição até 10 horas da noute desse dia.

IMPORTANTES CAPTURAS.—Da cidade de Nazareth nos escrevem, em data de 28 do corrente mez :

« Acha-se afinal preso o famigerado Tiburtino dos Santos, heróe de innumeros crimes, e o melhor executor de *encommendas* (mortes) na sua gyria !!

« Quando se suppunha esse assassino em terras da Parahyba, eis que elle aqui apparece no dia 24 do corrente, indo entregar-se ao Sr. tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello, em o seu engenho *Vertentes*, proposito de que se arrependeu logo em seguida, pondo-se em fuga.

« O tenente-coronel José Cabral, porém, não gostou da graça, e pôz-se em campo com gente sua ; e tanto bateu o matto, que conseguio captura-lo, entregando-o hoje ás 8 horas da manhãa ao tenente do corpo de policia Joaquim da Motta e Silva, subdelegado do 2º districto.

« Mil parabens ao Exm Sr. presidente da provincia, por ver capturado o assassino que amedrontava esta comarca e as visinhas, e louvores sem fim ao Sr. tenente-coronel José Cabral, pela energia e zelo com que procedeu. »

TENTATIVA DE ASSASSINATO. — Em officio de 16 do corrente communica o delegado de Garanhuns que no dia 8 deste mesmo mez Sabino Pinto Soares de Oliveira, armado com um clavinote, uma pistola e uma faca de ponta se dirigio a casa de seu proprio tio João Ferreira Chaves, collector do municipio e residente naquella villa, com o fim de assassina-lo, por não querer Chaves dar-lhe a quantia de 1:000$, como indemnisação, segundo diz Sabino, das perseguições e damnos que ha mais de dous annos tem soffrido, tudo isto promovido por seu dito tio ; não podendo, porém, levar a effeito o seu perverso intento, por ter accudido em soccorro de João Ferreira o Dr. promotor publico acompanhado de mais algumas pessoas ; que sendo avisado do que se passava na casa de João Ferreira, para ali se dirigira immediatamente e conseguira capturar o delinquente depois da mais tenaz resistencia da parte deste, no acto da qual ferio levemente com um tiro de pistola a Manoel Francisco Gonçalves de Medeiros, cabo da patrulha que diligenciava effectuar a sua prisão ; que o deliquente ficava recolhido a respectiva cadeia, e ia ser processado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre no dia 13.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 133ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra :

Bilhetes ns. 268 a 277.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje 7:834$200.

PASSAGEIROS.—Do vapor *Paraná*, sahido para o sul :

João Joaquim Alves, Deolinda Maria do Livramento, Joaquim F. de Castro Delgado, Manoel Archanjo da Silva A., Pedro Zanoni, Joseph Hemchel, Joaquim de Albuquerque Mello, Henry Joseph Quanz, João Pereira da Costa, 1 filho e 1 escravo, Thomaz José de Souza, Francisco da Silva Costa, Arminio Masi e Eduardo (africanos), Belizario (africano liberto), 1 escravo de Jeronymo José Figueira de Mello João Basto de Mello Gomes, Aprigio José da Silva e 1 escravo, recruta Manoel Joaquim de Souze Tavares, John Domelley, João Ferreira Leite de Souza e 1 escravo, Galdina Eulalia da Silva e 2 filhas, Dr. Francisco de Paula Lima dos Guimarães Peixoto, Dr. Lauriano Duarte D., primeiro cadete Antonio Pinto N., voluntarios João Claudio de Oliveira e Cruz, Antonio Claudino de Oliveira e Cruz, Antonio Valencio dos Santos Neves, recruta Jacob Luiz da Costa, Manoel Baptista Monteiro, Manoel Joaquim Rodrigues das Neves, João Antonio M. Novaes e 1 criada, Manoel Ferrreira de Andrade. André Aguiar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Devoção do SENHOR SANTO CHRISTO DOS MILAGRES que se venera na igreja do DIVINO ESPIRITO SANTO.

O p[illegible] perpetuo e administrador do altar, avis[illegible] que te[illegible]avel publico, e especialmente aos de[illegible]ara as missas concorrido com suas mensalidades santificados, que de madrugada nos domingos e [illegible] em diante, [illegible] do 1.º de janeiro proximo vindouro [illegible] missa[illegible]ixa de continuar a celebração das re[illegible] sac[illegible], por se ter despedido da capellania o [illegible] que [illegible]rdote que as celebrava, e não haver outro [illegible]e queira contratar na actualidade.

Recife, 30 de dez[illegible] de 1869.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE DEZEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Couros seccos salgados do norte—566 rs. por kil.
Apolices da divida publica—80 0[illegible]0
Acções da companhia Pernambucana — ao par

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36·

—

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	1,315:314$318	
Idem do dia 30	85:478$962	
	1,400:793$280	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	283	
Idem idem com generos	354	
		637
Volumes sahidos com fazendas	160	
Idem idem com generos	300	
		460

Descarregam hoje 31 de dezembro
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Vapor inglez—*Alhambra*—idem.
Brigue inglez—*Mathilde*—bacalhão.
Brigue inglez—*Cambrion Belle*—diversos generos
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Patacho inglez—*Ida*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ignacita*—vinhos.
Brigue inglez—*Edith Mary*—diversos generos.
Brigue americano—*Echo*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Dolores*—vinhos.
Lugar inglez—*Casique*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	62:510$014
Idem do dia 30	4:513$389
	67.023$403

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	190:109$520
Idem do dia 30	4:599$911
	194:709$431

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

New-York—49 dias, patacho inglez *Branch*, de 195 toneladas, capitão Card, equipagem 8, carga 445 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Tasso Irmão.

Hamburgo—37 dias, lugar inglez *Cazique*, de 180 toneladas, capitão Decent, equipagem 8, carga differentes generos ; a Candido A. Sodré da Motta.

Westervik—48 dias, lugar sueco *Freya*, de 264 toneladas, capitão Pettersson, equipagem 9, carga madeira ; a Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca portugueza *Novo Elizio*, capitão Luiz Felippe da Cunha, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Escuna norte allemãa *Emmanuel*, capitão Mar Kmann, carga assucar.

EDITAES.

Commando das armas.

Faz-se publico para sciencia dos interessados, que conforme declarou o Exm. Sr. conselheiro ajudante general do exercito, em officio n. 22,387 de 16 de dezembro corrente, foram remettidos a secretaria de estado dos negocios da guerra, com destino á thesouraria de fazenda desta provincia, as provisões de reforma dos soldados Severiano José dos Reis e Albino José da Silva.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 30 de dezembro de 1869.

Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

DECLARACOES.

Consulado provinciel.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial, 30 de novembro de 1869. —Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

— A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com os pais de familias, que quizerem tomar por contrato para o serviço interno de suas casas, duas moças, uma da casa dos expostos e outra do collegio das orphãas, visto não poderem ellas continuar nos respectivos estabelecimentos, por já terem mais de vinte e um annos de idade, como dispõe o art. 85 do compromisso, e não terem parentes que as reclamem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de dezembro de 1869.

O escrivão
P. R. de Souza.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial se declara a quem interessar possa, que foram comprehendidos no respectivo lançamento para percepção do imposto de 5$ por escravo nesta cidade, no corrente anno financeiro de 1869-70. todos aquelles escravos que anteriormente se acham matriculados para o imposto de 5$ por escravos ganhadores e empregados em armazens.

Consulado provincial 29 de dezembro de 1869.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 15 de janeiro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, irá á praça para serem arrematadas perante a junta da mesma thesouraria por quem por menos fizer as obras da construcção da ponte do trapiche do algodão desta capital, e de uma fachada sobre o largo da assembléa, orçadas em 14 770$520, conforme as plantas e orçamento que serão franqueados aos pretendentes na secretaria da thesouraria. Os licitantes deverão mostrar-se authenticamente desembaraçados e quites, tanto com a fazenda geral como com a provincial,

As pessoas a quem convier a arrematação deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco em 29 de dezembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto,

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Giquiá*, *Mandahú* e *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou que os vapores *Mandahú* e *Giquiá* estão em estado de continuar a navegar ; e que o vapor *Jaguaribe* não póde navegar em quanto não concluir os concertos da machina.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de dezembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Conselho de compras navaes.

O conselho, no dia 5 de janeiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, contrata o fornecimento de lenha, sal, cobertores de lãa, cobertores de algodão, lenços de seda preta, e de sapatões para completo do de viveres e de fardamento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre tambem proximo vindouro de janeiro á março ; bem como promove a compra dos objectos do material da armada seguintes : 12 libras de cera em archotes, 20 arrobas de estopa de algodão, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 1.000 tijolos de fogo, e 20 arrobas de verde francez.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 30 de dezembro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
Gymnasio Dramatico.
(No Monteiro)
Sób a direcção do artista
De-Giovanni.

Quarta-feira 5 de janeiro de 1870.

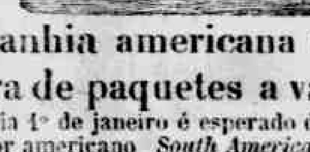
Inaugurar-se-ha, com todo o brilhantismo possivel, o novo theatro Gymnasio Dramatico.

O programma do espectaculo, será opportunamente annunciado.

Os bilhetes acham-se, desde já, na casa n. 38 á rua Bella e no escriptorio do theatro.

As pessoas que se dignaram assignar camarotes e cadeiras, terão a bondade de mandar buscar os seus ingressos, em qualquer dos lugares acima designados, visto a primeira recita ser de assignatura.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz : para fretes e passagens trata-se com o agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio Grande do Sul.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, capitão Miguel Vieira, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz n. 57, 1.º andar.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o brigue brasileiro *Izabel*, caqitão José Marques Vianna, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima ; recebe carga e fretes commodos : a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada : para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto ; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha : para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos : trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada : para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 9 de janeiro o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

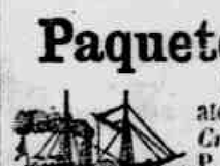
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de janeiro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, forrado de cobre, prompto a navegar, cujo navio chegou ha pouco do Rio Grande do Sul com carregamento de carne secca, e se acha fundeado no ancoradouro respectivo, aonde póde ser examinado pelos pretendentes : a tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

da muito acreditada confeitaria e conjunctamente o afamado Café Francez, sito á rua da Imperatriz n. 15, a 31 do corrente.

HOJE.

O agente Oliveira fará leilão em um só lote, do grande estabelecimento supra, mobiliado e adornado, com tudo quanto podia torna-lo admiravel como aprasivel aos concurrentes n'um dos mais bellos bairros desta cidade, tornando-o semelhante aos melhores da Europa, e capaz de fazer em breve tempo a fortuna independente de quem possa por-se á testa do mesmo, o que não póde conseguir o ultimo possuidor por falta de saúde. Enfadonho como inutil seria enumerar todos os artigos, utensilios e mais accessorios indispensaveis, que contém um tal estabelecimento, como os grandes e custosos melhoramentos de encanamentos d'agua e de gaz incluidos no lote, supposto que não mencionados estes no inventario respectivo em mão do agente, e para cujo exame são prévíamente convidados os pretendentes até o dia do leilão, que terá lugar

SEXTA-FEIRA

ao meio dia em ponto, no indicado estabelecimento, advirtindo-se a vantagem da garantia do arrendamento da casa pelos annos que faltam a decorrer

AVISOS DIVERSOS.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano ; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

— Da rua da Concordia até os Afogados, perdeu-se uma rabeca noite de festa ; quem achou-a e quizer restituir dirija-se a mesma rua n. 15, que será recompensado.

Programma da festa do Menino Deos, na igreja matriz da Varzea.

As 6 horas da tarde em ponto do dia 31 do corrente, será arvorado o estandarte do Menino Deos, e aos harmoniosos sons da musica militar do 2º batalhão da guarda nacional desta capital, da qual é digno director o Sr. Mendonça, e de grande quantidade de fogo do ar, logo em continuação seguir-se-ha as vesperas.

As 6 horas da manhãa do dia 1º de janeiro soltar-se-ha uma salva real, demonstrando ser esse o dia de grande jubile para os habitantes deste lugar por ser o dia da festa. As 11 horas em ponto entrará a festa, na qual se cantará a solemne missa—o Dogma da Conceição—que será regida pelo digno maestro Colaes filho, sendo os solos cantados pelos senhores Tobias, Floriano, Coelho e Sabino; orará na festa o muito digno padre Mello, precedendo ao sermão uma linda symphonia obrigada a flauta, que será desempenhada pelo muito distincto professor Candido : dando fim o acto com a sobida de varios balões, uma salva real e grande quantidade de fogo ; haverá durante o gloria distribuição de lindos registros da effigie do Menino Deos, offerecidos por um devoto.

As 6 horas da tarde terá principio o Te-Deum, sendo orador o Rvm. Sr. Albuquerque, findo o qual subirá de novo ao ar differentes balões e quantidade de fogo, sendo nessa occasião entregue a bandeira á futura juiza.

As 4 horas da tarde dará principio o divertimento de cavalhadas, que confiado a direcção do Sr. José Jaques, satisfará completamente a espectativa publica, pelo grande conhecimento e pratica que tem de semelhantes divertimentos. Depois do Te-Deum, porém, arrematará o festim em honra do Deos Menino com um bem combinado fogo de vista, sendo ambos estes divertimentos preenchidos os intervallos com maviosos sons de musica militar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de bons costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condições : a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : no Corredor do Bispo n. 23.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Urgencia.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de duas pessoas, paga-se bem : a tratar na rua Nova n. 46, loja.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra que cozinhe, engomme e faça as compras, para casa de pequena familia, paga-se bem : na rua do caes do Capibaribe, casa uova com grade de ferro na frente e portão ao lado.

Joaquim Moreira da Silva tendo de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua muito prezada mãi D. Rita Maria de Jezus, fallecida na cidade do Porto, roga aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade, segunda-feira, 3 de janeiro, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhãa.

— Aluga-se uma casa em Jaboatão, no pateo da feira, com bastantes commodos para familia, por dous mezes, janeiro e fevereiro, e preço razoavel : a tratar na rua das Flores n. 27.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Aluga-se a casa do Mondego n. 36 para grande familia, com pequeno sitio e cacimba de boa agua, bomba e banheiro : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31.

Club do Monteiro

A reunião familiar d'esta semana terá lugar na sexta-feira 31 do corrente.

Haverá conducção da linha ferrea á meia noite.

O empresario.
P. J. Layme.

PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se dequaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis ás nove horas da manhãa e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias.

— Precisa-se alugar uma mulher de meia idade e bôa conducta para servir e fazer companhia a duas pessoas : a tratar na rua do Queimado n. 43, primeiro andar.

Dinheiro a juros

Dá-se 700$000 á juros sob firmas a contento : na rua das Trincheiras, sobrado n. 48, dir-se-ha quem dá.

IMPERIAL INSTITUTO DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar no pateo do Paraizo n. 1, 1º andar.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Apipucos.

AVISO.

Além dos trens marcados na tabella, ha hoje 31 um que parte do Recife a Apipucos a 1 hora e 30', tocando em todos os pontos, e outro ás 10 e 30' da noute, que deve voltar de Apipucos á meia noute.

No dia 1º de janeiro proximo principiarão os trens do Recife ás 6 horas da manhãa, e continuarão a sahir de hora em hora até meia-noute.

Para acommodações das pessoas que viajarem até a Jaqueira, e para evitar que os trens cheguem nesse ponto na volta sem mais lugar, como aconteceu no dia 25, haverá trem especial do Recife, tocando em todos os pontos, até alli, de hora em hora, das 3 da tarde ás 10 da noute.

Escriptorio da companhia, 31 de dezembro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Club Pernambucano

Nos dias 1 e 2 de janeiro estará fechado o club.

O empresario.
P. J. Layme.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Poços tubularês instantaneos.

Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satistazendo á espectativa do comprador.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se capellas ricas para pastoras, e bouquets para offertas com fitas bordadas, tudo de muito bom gosto e barato, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e tem promptas para vender-se por barato preço, faz-se bolos para presentes, enfeitados, pudins e doces de todas as qualidades, bandéjas de bolos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, bouquets de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, e bouquets para enfeites de bolos.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12 a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

AMA.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta : a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

Attenção.

Precisa-se alugar um escravo, dando o senhor fiança á sua conducta, paga-se 30$000 : na rua da Praia n. 47, padaria.

Amas.

Precisa-se de duas amas para o serviço de casa, sendo uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, e outra para cozinhar e comprar : trata-se na rua das Trincheiras, sobrado n. 48.

SAQUES

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa á rua de Apollo n. 4.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.

Recife, 12 de dezembro de 1869.

J Ferreira Villela.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura de referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho no pateo de S. Pedro, n. 3.

— Desappareceram do poder do abaixo assignado seis letras da quantia de 500$000 cada uma, aceitas por Jacintho Affonso de Mello, a favor do abaixo assignado, cujas letras são provenientes do arrendamento do meu engenho Ilha Grande, e vencem-se a primeira em maio deste anno, e as de mais no mesmo mez dos annos successivos : rogo, portanto, a qualquer pessoa que as achar, que as entregue na rua das Calçadas n. 10, ao Sr. Sebastião Antonio da Silva Baixa, que recompensará ao portador.

João Francisco Alves Pereira de Vasconcellos

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 185 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goyanna (132ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (133ª) que se extrahirá na quinta-feira 13 do mez vindouro.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

— Furtaram hontem da obra do Sr. Maia na rua da Aurora, da algibeira de um collete um relogio de prata com o dourado gasto, de n. 80,458 á cylindro, com uma cadeia de dous cordons de ouro com dous passadores, sendo que na tranqueta que prende ao collete está machucada uma pequena bola que a ella se liga. A quem for offerecido ou delle der noticia certa será gratificado na rua da Senzalla n. 130 :

— Gratifica-se generosamente a quem trouxer á pharmacia franceza, rua Nova n. 25, uma cachorrinha cor de vinho, tendo os signaes seguintes : cauda cotó, dous signaes amarellos por cima dos olhos ao que chamam vulgarmente quatro olhos, e levando no pescoço uma colheira de marroquim encarnado com um guiso de latão.

— Precisa-se de quatro trabalhadores de masseira : na rua da Senzala-velha n. 84.

Deposito de pão e cestas, na rua larga do Rosario n. 36

Este estabelecimento acaba de ser supprido com um dos melhores sortimentos de obras de palha (cestas finas) proprias somente para costura de senhoras e meninas de escola. O bem acabado destas cestas de modelos inteiramente novos, nos facilitará (o que desejamos) sua prompta extracção. Ainda por esta vez solicitamos dos nossos freguezes sua coadjuvação para concluir-se o quanto antes o sortimento de obras de vime chegadas de Lisboa em novembro passado. Convencido de ser o nosso estabelecimento o unico nesta cidade que constantemente recebe da Europa todas as variedades de obras de palha e vime, offerecemos tudo e em todas as épocas pelos menores preços que é possivel ; sempre adoptamos o systema de vender muito e lucrar pouco.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Pernambuco & Excelsior cricket club stheletic sports.

To be held at St Amaro 6th january 1870.
Open to all-comers.

250 Yards Flat Race	(entrance 1$000).
Wide Jump.	d.º
100 Yards Sack Race.	d.º
Putting the Weight.	d.º
100 Yards Hurdle Race.	d.º
300 Yards Native Race.	—
High Jump.	(entrance 1$000).
120 Yards Three Leggede Race.	d.º
100 Yards Flat Race.	d.º
Throwing Cricket Ball.	d.º
100 Yards Wheelbarrow Race.	d.º
200 Yards Consolation Race.	—

Entrances to be made previous to 4th january.
Will commence punctually at 3,30 Pm.

W. G. Fennelly.
38—Rua do Commercio.
Hon. Sec.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 79, com 4 quartos, quintal e cacimba caiada e pintada ; a rua do Queimado n. 69.

Liquidação de ouro e prata.

O abaixo assignado comprou a loja de ourives da rua da Imperatriz n. 73, que foi do fallecido José Ferreira Tavares, tem resolvido liquidar por isso vende por menos de seus valores, cadeias de relogios, trancelins, cagoletas, pulceiras, brincos, rosetas, aneis, pecinez, relogios e outras muitas obras, todas do ultimo gosto e tambem alguma de prata.

Recife, 30 de dezembro de 1869.
Francisco Pedro Advincula.

— Aluga-se uma excellente escrava parda para engommar e fazer o serviço interno em casa de familia : quem precisar, dirija-se em Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Quem precisar de uma ama que tem pratica de todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se á rua da Cruz do Recife, sobrado amarello, quarto andar.

COSINHEIRO

No Caes do Apolo armazem n. 71, precisa-se d'um bom cosinheiro de conducta, paga-se bem agradando.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar ; aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

PRECISA-SE

alugar uma sala e alcova para um moço solteiro, com entrada independente para qualquer hora : na rua do Imperador n. 46, 1º andar, das 9 da manhãa ás 3 da tarde.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna

72 — Rua de S. Francisco — 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A. a negocio do seu particular interesse :

Antonio Pereira de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem : na rua da Cruz n. 66.

Advertencia

Manoel Archanjo da Silva Antunes vai a Maceió tratar de negocios seus, e para isso obteve licença de seu patrão o Sr. José dos Santos Oliveira.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade : quem tiver e quizer vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Precisa-se de uma passoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem : quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

— Offerece-se um moço que sabe escripturar em partidas dobradas para ajudante de guarda livros; quem de seus prestimos precisar derija-se a rua da Palma, n. 55.

Aluga-se

a casa terrea n. 2 na rua do Socego (Campo Verde) : a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

1870 FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgrudar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevalot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Talheres de alfenide.
Licoreiros e galheteiros.
Serviços de chá e cestas para pão.
Castiçaes e palmatorias.
Jarros, bacias e escarradeiras.

OURIVESARIA CHRISTOFLE

Poncheiras e baixellas de mesa.
Artigos para hoteis e confeitarias.
Escrivaninhas e paliteiros
Candelabros s serpentinas
Urnas para refrescos.

Rua da Impêratriz n. 47, 1.º andar.

A Milliet Fils & C., representantes desta grande fabrica vendem todos os seus productos pelos preços da tarifa que franqueam ao respeitavel publico.

Na ourivesaria Christofle, apreciada e reconhecida por seu justo valor, em todo o grande mercado do globo, onde foi offerecida ao consummidor por meio de representantes acreditados, pelos fabricantes, já pela grande quantidade de prata que ella contém, e marcada em cada peça, já pela sua barateza relativa, acaba de fazer reducção em preços, que recentes melhoramentos introduzidos no seu fabrico permittem de firmar ainda mais a supremacia deste nome, em uma industria creada pelos Srs. Christofle & C. e por elles dotada dos aperfeiçoamentos mais importantes deste seculo.

Uma duzia de colheres de mesa alfenide......	20$000
Uma dita de garfos	20$000
Uma dita de facas	21$600

Os representantes em Pernambuco para corresponderem á importancia da industria que representam, obrigam-se a receber em qualquer tempo os talheres vendidos por elles pela metade do seu valor em troca de novos

COMPAGNIE DES CRISTÂLLERIES DE BACCARAT

A Milliet Fils & C. contrataram tambem com essa grande fabrica a sua representação em Pernambuco, afim de porem ao alcance do consumidor de bom gosto uma infinidade de artigos de crystal, não só para uso domestico, como de phantasia :

Vasos para flores, lustres, candelabros, serviços de sobremesa, etc. etc.

Tambem vende o que ha de melhor em

PORCELANAS FINAS

Milliet Fils & C. já são representantes acreditados destas duas fabricas no Rio de Janeiro, 8 rua dos Ourives.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por carta.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, MOXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$500
2ª classe. . 2$500
3ª classe. . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

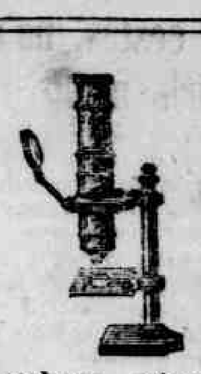
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

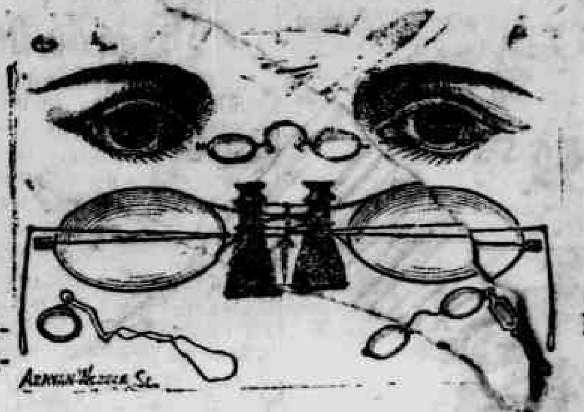
N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrades e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

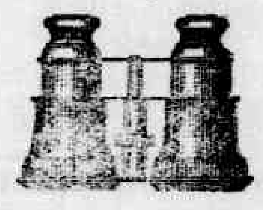
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grandé numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

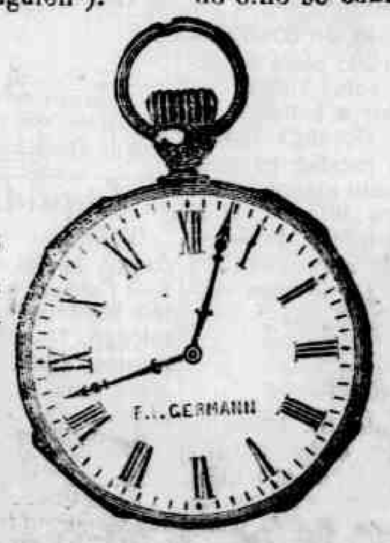
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

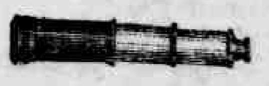
Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	ditas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum addittivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris; em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem médo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramentè nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPANHIA de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o setimo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente argamassa para lugares arenosos.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, á travessa das Barreiras n. 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

— No engenho S. Francisco da Varsea appareceu um boi de carro: quem for seu dono dirija-se ao mesmo engenho.

ILEGÍVEL

ARMAZEM EXPOSICÃO DE LONDRES

60--RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja : lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc. bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 --- RUA DA CADEIA DO RECIFE --- 60

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

PADARIA RAMONDA & C.

Rua da Matriz n. 20

Este estabelecimento estará aberto das 6 até 9 horas da manhãa. Brevemente será aberto tambem a noite, o que se annunciará.

— ARRENDA SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar ; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 5, venda Vieira & Rodrigues.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

Dous escravos fugidos

Fugiram dous escravos do engenho Bosque da freguezia da Escada, um de nome Bonifacio, cabra, que representa ter de 20 a 22 annos de idade, tem feições regulares, pouca barba, corpo regular, tanto na altura como em grossura, está com o cabello cortado rente ; e outro de nome Reginado, pardo, que representa ter de 30 a 32 annos de idade, tem nariz afilado, cabellos corridos, corpo regular, tem os olhos encovados, é suissado, falla mansa e fina, desconfia-se ter seguido para Caruarú, em virtude do Bonifacio ter sido de lá : quem os pegar póde levar ao dito engenho. ou nesta praça, na rua do Apollo n. 43, 2º andar, que sora recompensado com generosidade.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com bons commodos para familia e para escriptorio : a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido : na rua da Madre de Deos n. 3.

Aos banhos no Monteiro.

Aluga-se uma pequena casa no fim da levada do Monteiro junto ao rio, no melhor dos lugares de banho, com 2 salas, 3 quartos e cozinha, e muito perto da estação do hotel, propria para moços solteiros : a tratar na casa nova da estrada do lamarão, ou no Recife, rua Nova, loja n. 7.

Aluga-se

um criado, um copeiro e um carapina, todos escravos e de boa conducta : na rua Direita n. 10 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 15, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucçoes enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras : **Restabelecer** ou **conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante e depurativa**, usase tomar ellas nas refecções : em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco : **MM. Maurer et Cº.**

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle, taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

— Vendem-se duas escravas chegadas hontem do sertão: na rua do Principe., n. 22.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godealves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se uma propriedade na cidade de Olinda, collocada da maneira seguinte : na frenta da igreja de N. S. do Carmo, tendo na mesma uma linda campina, boa vista para o mar e recife muito perto aos banhos salgados, rodiado dos primeiros templos daquella cidade ; o dito predio é um sobrado de um andar com commodos para duas grandes familias, com dous portões de ferro grandes, sitio todo murado, alguns arvoredos, com baixa para capim, e lavoura tanto de inverno como de verão por ter bastante agua com um olho de agua doce permanente, que nunca seccou, cocheira para carros, em chãos proprios, com terreno para fazer duas ruas de casas, livre e desembaraçadas : quem o pretender dirija se á cidade de Olinda, no sobrado do pateo do Carmo n. 2, que achará com quem tratar.

— Izidoro Bastos & C., rua da Cruz n. 2, tem em seu armazem superior vinho velho engarrafado, o mais puro que tem vindo a este mercado : roga-se aos senhores chefes de familia o obsequio de irem ver sua qualidade, o qual se torna recommendavel por não ter confecção alguma.

Labyrintho.

Chegaram á rua do Crespo n. 10, superiores grades de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta.

MOBILIA

Vende-se 12 cadeiras novas, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita de jantar, 1 relogio de cima de mesa, 1 par de lanternas de vidro, 1 candieiro de gaz e 1 marqueza, tudo de amarello, por preço commodo e uma espada : á rua da Imperatriz n. 73.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	400
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a.	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . , , ...	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$500
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	400
Rosetas pretas, par a	400
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	160
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	400
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas. Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR

DAS

NOVIDADES

Rua da Imperatriz numero 36.

Grande novidade p ra a festa.

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é. :

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porque tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henripue de Sá Leitão

— Na travessa do Carmo n. 1 vendem-se 5 escravas, sendo 2 recolhidas, de idade de 18 a 22 annos, perfeitas engommadeiras e cozinheiras de um tudo, 1 preta da Costa, muito fiel, quitandeira, cozinha, lava e engomma, 1 dita para todo o serviço por 800$000, 1 bonito mulato de idade 19 annos, proprio para engenho.

— Deseja-se vender um collegio de meninas situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio da Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se : quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sitio fresco e saudavel.

Vende-se um pequeno sitio murado, com boa casa de sobrado, casa para feitor, cocheira, estribaria, boa agua de beber, grande cacimba com bomba e tanque para banho e para lavar roupa, muitos arvoredo de differentes qualidades, etc., situado á beira do rio, no ponto mais alto da Torre, e o mais saudavel dos arredores desta cidade : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquidar por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras prometendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quintos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençoes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abainhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a [illegible]$000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Cheg u um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques desse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquê.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$300 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$300 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Balanças decimaes.

Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e arma ens de assucar: na casa de Parente Vianna & C.

Lagedo de Lisboa.

Vende-se lagedo de pedra de Lisboa: na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz: a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phospheros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo pisado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podera satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as dônas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de caju e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outras muitas cousas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços rasoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje viado a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Pinga do Douro.

Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bom conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de conformidade com os seus estatutos art. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

— Vende-se gomma, feijão e cêra de carnauba em saccos: na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

2$000
Cadeiras de pinho de abrir e fechar

No armazem de Paulo José Gomes & Climaco. caes 22 de Novembro n. 28, vendem-se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e terem assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapazeada, que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosos arbustos, saboreando seu havana, sem ser preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

— Vendem-se pipas vasias em pé, em porção ou a retalho; a tratar na rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, 2º andar.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Armazem da Estrella
Caes 22 de Novembro n. 28

Não ha duvida por falta de comprimentos e larguras de madeiras de pinho, não é que se deixam de fazer obras pois existe no mercado de 12 até 24 pollegadas de largur, assim como qualidades, desde o branco pinho americano até o encouraçado de rezina: portanto os armazenarios devem aproveitar a occasião, pois tem pranchões até de 50 palmos de comprimento para da-las, havendo tambem completo sortimento de pinho do baltico, para convés de navios, e serrado em taboas de forro, para fundos de barrica, preferivel a outro qualquer por causa de ter poucos nós; vende-se de 9 a 10$ a duzia, remos de faia, e folhas de metal para forro de navios, e pregaduras para os mesmos, tudo de conformidade com os preços do mercado: no antigo e bem conhecido armazem de Paulo José Gomes & Climaco.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!
EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESENVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardoso, jucá, mulungú, mutamba, etc, etc.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente da cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a prazo: a tratar no mesmo povoado ou na rua das Cinco Pontas n. 82.

ILEGÍVEL

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do,

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejão vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por ā ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Boas baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentes para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas á vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arados americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sebonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interessantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras, de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

— Repolho salgado, salames suissos, landjaeger, vinhos brancos suissos, yvorne, villeneuve, crepy, cates du Rhone, beaujolais: na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alperçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecçoes cutaneas e comixoes

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

LIQUIDAÇÃO
de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam fazinhas a 300 rs., moçambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de côres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Armação baratissima

Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, canteiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desocupar a casa; e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

Farinha da terra

Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender: na rua da Praia n. 38.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabellud..., cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$

Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional ... de bordo o escravo Severino, mulato, ... de idade, que do Ceará remettiam o ... Salgado Souza & C. por conta do Sr. ... Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphi... Vieira Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se ... Raymundo ... Ribeiro de ... autoridades policiaes desta cidade ... portanto, as de campo a captura do referido escravo, e entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Fugio a 22 de dezembro de 1869, o escravo João, crioulo, pedreiro, idade 50 annos, estatura regular, cabellos brancos, nariz chato, desdentado, bocca grande, pouca barba: roga-se as autoridades, capitães de campo, e a qualquer pessoa do povo, a captura do seu referido escravo, conduzindo a rua do imperador n. 50, que será gratificado.

— Fugio do sitio S. Miguel dos Afogados, nos primeiros dias de novembro, uma escrava de nome Luiza, crioula, baixa do corpo, secca, bangela, pés pequenos, fugio para não ir passar a festa, dizem estar escondida. foi comprada ha pouco tempo ao Sr. José Pedro, morador na rua do Livramento, e quem a dita escrava pegar e leva-la a casa de commissão para ser vendida, ou no sitio acima, será generosamente recompensado.

LISTA GERAL 152ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 557, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE GOIANNA, EXTRAHIDA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	275	4$	458	4$	696	4$	917	4$	1219	4$	1427	4$	1656	8$	1894	4$	2125	4$
9	—	79	—	59	—	99	—	25	—	27	8$	28	—	62	4$	99	—	26	—
12	8$	83	—	66	—	703	—	27	8$	33	4$	32	—	65	—	1903	—	28	—
15	4$	86	—	73	—	6	—	29	4$	39	—	35	—	71	—	5	—	33	—
16	—	87	—	75	40$	7	—	32	—	42	—	38	—	76	—	7	—	42	—
23	—	95	—	78	4$	8	8$	44	—	46	8$	39	—	78	—	10	—	49	—
25	20$	96	—	82	—	9	4$	48	8$	49	4$	44	—	79	—	12	—	56	—
33	4$	99	—	90	8$	31	—	64	4$	54	—	55	20$	1707	—	13	—	58	—
46	—	300	—	92	4$	35	—	70	—	55	—	59	4$	10	—	15	—	63	—
47	—	5	—	502	—	38	—	72	—	58	—	60	—	11	—	16	—	73	—
51	—	8	—	9	—	46	—	82	—	60	—	61	—	12	—	20	—	74	—
59	—	20	—	10	—	48	—	84	—	61	—	76	—	19	—	24	—	75	—
71	—	21	—	14	—	49	—	85	—	64	—	78	—	20	—	25	—	84	—
80	—	27	—	17	—	53	—	92	—	68	—	83	—	22	—	27	—	92	—
85	—	28	—	18	—	56	—	95	—	69	—	86	—	34	—	31	—	2203	—
88	20$	33	—	22	—	57	—	98	—	71	—	87	—	37	—	32	—	12	—
96	8$	34	—	29	—	58	—	1004	—	78	—	90	—	43	—	36	—	18	—
111	4$	35	40$	34	—	59	—	5	—	81	—	93	—	48	—	38	—	31	—
18	—	36	4$	35	—	62	—	12	—	85	—	96	—	49	—	41	—	40	—
22	—	39	8$	65	—	67	—	15	—	93	—	1503	—	55	—	47	—	42	—
24	—	44	4$	70	—	72	—	16	—	1305	—	5	8$	57	—	50	—	43	—
25	—	52	—	74	—	76	—	18	—	12	—	12	4$	65	—	57	—	59	—
26	—	53	—	80	—	82	—	20	—	15	—	20	—	76	—	67	—	63	—
28	—	59	—	83	—	85	8$	23	—	16	—	35	—	85	—	73	—	66	—
34	—	61	—	86	—	89	4$	24	—	22	—	37	—	90	20$	85	—	68	—
35	—	67	—	88	—	93	—	41	—	28	—	38	—	91	4$	93	—	78	—
36	—	73	—	92	—	99	—	46	—	29	—	44	—	98	—	95	—	79	—
54	—	77	—	93	—	801	—	55	—	30	—	48	—	99	—	2000	—	81	—
61	—	79	—	603	—	6	—	60	—	34	—	53	—	1801	8$	4	—	82	—
68	—	83	—	8	—	9	—	63	—	38	—	56	—	6	4$	14	—	85	—
75	—	85	—	12	—	13	—	70	—	42	—	59	—	7	—	15	—	89	—
78	—	88	—	26	—	15	—	71	—	53	—	64	—	11	—	19	—	94	8$
79	8$	91	—	27	—	16	—	81	—	56	—	65	—	12	—	25	—	2305	4$
85	1:000$	97	—	31	—	18	—	85	8$	62	—	70	—	15	—	26	—	22	—
91	4$	404	8$	32	—	23	—	1102	4$	63	—	83	—	19	—	43	—	27	—
203	—	5	4$	37	—	39	—	11	—	65	8$	91	—	22	—	44	—	29	—
5	—	11	—	38	—	48	—	18	—	72	4$	1603	—	32	—	51	—	50	—
7	—	14	—	41	—	53	—	30	—	78	40$	4	—	47	—	68	—	56	—
8	—	17	—	45	—	63	—	46	—	79	4$	9	—	52	—	70	—	59	—
16	—	18	—	52	—	66	—	61	—	83	—	11	—	56	—	72	—	61	—
17	—	19	202$	59	—	68	—	68	—	90	—	17	—	59	—	78	—	74	—
18	—	22	4$	66	—	71	—	85	—	93	—	23	—	63	—	84	—	75	—
28	—	33	—	72	—	72	—	88	—	97	—	24	—	65	—	87	—	81	—
36	—	38	—	73	—	84	—	95	8$	1410	—	26	—	73	—	95	—	89	—
37	—	40	—	74	—	87	—	98	4$	11	—	28	—	74	—	2100	—	94	—
39	—	44	—	79	—	89	—	1205	—	14	—	29	—	75	—	11	—	95	8$
42	—	46	8$	87	—	93	—	6	—	15	—	30	—	80	—	16	—	98	4$
45	—	52	4$	91	—	98	—	10	—	16	—	38	—	81	—	22	—	99	—
68	—	55	—	92	—	909	—	15	—	17	—	51	—	93	—	24	—	2413	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2418	4$	2658	4$	2874	4$	3123	4$	3362	4$	3545	4$	3772	4$	3977	4$	4223	4$	4413	4$
20	—	64	—	81	—	28	—	63	40$	46	—	74	—	98	—	28	—	17	—
21	—	75	—	85	—	30	—	67	100$	53	—	75	—	4002	—	30	—	31	—
30	—	76	—	2906	—	33	—	70	4$	55	—	78	—	6	—	35	—	32	—
42	—	78	—	8	—	37	—	71	—	59	—	84	—	8	—	40	—	46	—
55	—	80	8$	9	—	48	—	74	—	67	—	90	—	9	—	42	—	58	—
63	—	95	4$	15	—	55	—	76	—	68	8$	93	—	10	—	44	8$	67	—
67	—	99	—	16	—	59	—	87	—	77	4$	3802	—	18	—	52	4$	78	—
68	20$	2701	—	17	—	60	—	88	—	82	—	19	—	20	—	57	—	89	—
75	4$	7	—	18	—	63	—	93	—	91	—	23	—	24	—	58	—	4506	—
76	—	10	—	20	—	67	—	95	—	94	—	26	—	26	—	64	—	12	8$
77	—	12	—	26	—	71	—	3403	—	96	—	34	—	31	—	66	—	14	4$
78	—	14	—	28	—	74	—	6	—	99	—	37	—	33	—	67	—	22	—
82	—	21	—	39	—	79	—	8	—	3607	—	41	—	38	—	73	—	24	—
84	—	22	—	42	—	85	—	14	—	13	—	42	—	39	—	76	20$	25	—
86	—	24	—	43	—	87	—	16	8$	14	—	43	—	40	—	84	4$	31	—
87	—	26	—	44	—	98	—	19	4$	18	—	45	—	42	—	87	—	33	—
99	—	44	—	52	—	3207	—	20	—	27	—	48	—	49	—	90	—	36	—
2501	—	51	—	62	—	8	—	23	—	28	—	46	—	56	—	4302	—	39	—
11	—	52	—	63	—	17	—	24	—	35	—	55	—	61	—	7	—	40	—
12	20$	56	—	68	—	18	—	25	—	39	—	56	—	66	—	10	—	41	—
14	4$	57	—	71	—	19	—	26	—	42	—	59	—	72	—	17	—	53	—
18	—	68	—	74	—	21	—	29	—	44	—	73	20$	80	—	20	—	55	8$
24	—	70	—	81	—	25	—	32	8$	52	—	76	4$	88	—	21	—	56	4$
29	—	73	—	86	—	33	—	39	4$	57	—	80	—	92	—	26	—	60	—
30	—	76	—	96	—	47	—	43	—	75	—	90	—	4101	—	29	—	63	—
34	—	81	700$	3006	—	51	—	44	—	77	—	91	—	12	—	30	—	66	—
35	—	82	4$	8	—	52	—	46	—	84	—	95	—	16	—	31	—	77	—
38	—	95	—	14	—	53	—	49	—	91	—	98	—	17	—	32	—	82	—
40	—	96	—	17	—	63	—	51	—	92	—	3903	—	22	—	36	—	89	—
41	—	98	—	19	—	72	—	53	—	97	8$	8	—	23	—	37	—	91	—
51	—	2802	—	28	—	75	—	55	—	3704	4$	11	—	29	—	40	—	93	—
57	—	7	—	29	—	81	—	72	—	11	—	12	—	47	—	47	—	95	—
63	—	8	—	36	—	98	—	74	—	12	—	15	—	48	—	49	8$	96	—
66	—	10	—	40	—	3301	—	78	—	13	—	17	—	60	—	58	4$	4621	—
68	—	12	—	43	—	2	—	80	—	15	—	21	—	62	—	59	—	24	—
69	—	15	—	51	—	4	—	93	—	17	—	23	—	63	—	60	—	34	8$
81	—	17	—	59	—	5	—	94	—	23	—	29	—	72	—	69	—	44	4$
83	—	23	—	61	—	7	—	96	—	32	—	30	—	74	—	74	—	50	—
97	—	27	—	72	—	11	—	3500	—	34	—	32	—	78	—	75	—	51	—
2602	—	32	—	75	—	21	—	6	—	37	—	34	—	80	—	81	—	53	—
3	—	33	—	79	—	24	—	22	—	39	—	35	—	91	—	89	—	54	—
14	—	37	—	86	—	35	—	23	—	43	—	37	—	92	—	94	—	56	—
15	—	43	—	93	—	36	—	25	—	57	—	38	—	93	—	4400	—	71	—
18	—	44	—	97	—	37	—	31	—	58	—	46	—	4202	—	7	—	79	—
24	—	53	—	3102	—	38	—	33	—	59	8$	53	—	3	—	8	—	81	—
30	—	66	—	7	—	40	—	37	—	61	4$	59	—	4	—	9	—	87	—
38	—	68	—	8	—	47	—	38	—	62	—	64	—	10	—	11	—	99	—
39	—	71	—	17	—	54	—	39	—	67	—	73	—	18	—	12	—	4700	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

LENDA

A MÃI ENTERNECIDA,

Á MINHAS IRMÃAS.

Filha das minhas entranhas
Ouve a lição que te dou,
Que as mãis jamais são estranhas
A quem seu seio creou.
Ouve esse terno conselho
Que vou dar-te como espelho
De teus annos no correr:
Que a vida nem sempre é sonho
De painel lindo e risonho
Cheio de mago prazer!....
Pois no mundo tudo passa
Como o vento que esvoaça!

A par das horas ditosas
Seguidas de mil encantos,
Outras correm amargosas,
Acompanhadas de prantos...
Do tempo a pendula vária
N'um só instante desvaira
Dos mortaes a triste sorte....
Se hoje a ventura nos prende,
Amanhãa nos sorprehende
O negro espectro da morte;
Pois no mundo tudo passa
Como o vento que esvoaça!

Dizem que um eden de flores
E' a gentil mocidade,
— Risonha quadra de amores,
Replecta de f'licidade;
Mas nesta estação florida
Ha muita folha perdida,
Myrrados lyrios de amor,
Ha mui lindas borboletas,
Que roubam das violetas
O brilho, perfume e côr!...
Ah! no mundo tudo passa
Como o vento que esvoaça!

Ai, filha, taes borboletas,
São da vida as illusões,
Que vêm poisar inquietas
Nas flores dos corações:
— Chiméras que se amontoam
E nossas almas povoam
No arreból d'essas idades;
Mas que depois se fenecem
E para nós apparecem,
Tornadas em realidades;
Pois no mundo tudo passa
Como o vento que esvoaça!

Sê cautelosa, portanto,
Filha das minhas entranhas;
Não te deixes levar tanto
Pelas magias estranhas,
Que o mundo nos seus enganos
Trará no volver dos annos
Ao teu brotar da paixão;
Pois que tudo é vãa mentira,
E do mal se o genio inspira,
E' somente a perdição!
Sim! no mundo tudo passa
Como o vento que esvoaça!

Deixa esta louca vaidade
Que doira-te a juventude
E esse orgulho de beldade,
— Triste, medonho, ataúde,
Onde os nobres sentimentos
Vão em bem curtos momentos
Tornar-se espectros de horror;
Pois desta vida a ventura
E' ter-se um'alma bem pura
Cheia de pejo e pudôr,
Que o mais no mundo se passa
Como o vento que esvoaça!

Não sejas no sentimento
Voluvel, qual maripôsa,
Que vai tomar novo alento
Em cada flor em que pousa;
Nem deixes indifferente
Cahir o véo de innocente
Que cobre o teu coração,
Que tu'alma abençoada
Será de todos amada
Com mais firme gratidão,
O que no mundo não passa
Como o vento que esvoaça!

H. Godofredo de A. Autran.

POUCO DE TUDO.

HEROISMO DE UMA CRIANÇA.—A real sociedade humanitaria de Londres conferio com justiça a medalha a dois meninos, um de 16 annos, outro de 14, que salvaram vidas dando provas de uma coragem extraordinaria. O primeiro chamado Richard Batty, salvou dois meninos de 5 e 11 annos que brincavam perto da ponte de Norfolk e cahiram no rio. Seus gritos de soccorro assustaram a visinhança, e uns vinte sujeitos acodiram ao lugar. Nenhum auxilio porêm foi prestado: cada um parecia paralysado.

Chegando o menino Batty, despio-se apressadamente e mergulhou no lugar onde a agua estava turva por causa do accidente. Ambas as crianças tinham desapparecido, porêm depois de consideravel fadiga conseguio acha-los e traze-los a tona d'agua. Tinha um em cada braço, de todo insensiveis.

Seu salvador estava muito exhausto para conduzi-los a margem, porém conseguia conserva-los acima d'agua até que achou-se uma escada pela qual os tres foram com muita difficuldade suspensos entre os applausos dos assistentes.

O outro caso foi de um menino de 14 annos chamado Charles Brown, que salvou um companheiro chamado Dewar de affogar-se. Diversos meninos banhavam se juntos em Terry Piez, quando Dewar, cahio n'um peráo. Brown vendo o perigo correu em soccorro e não obstante os convulsivos esforços do outro, conseguio salva-lo.

OS TELEGRAPHOS NOS ESTADOS UNIDOS.—Publicou o Sr. Orton, presidente da companhia de Western Union Telegraph, um relatorio que traz a respeito das linhas telegraphicas dos Estados-Unidos informações minuciosas, mediante as quaes podemos apreciar o valor do systema vigente naquelle paiz.

Desde 1851, as differentes companhias telegraphicas, que se formaram até então entre os principaes centros commerciaes, foram na mór parte absorvidas pela Western Union e essa transformação contribuio poderosamente para o desenvolvimento das linhas telegraphicas que ligam actualmente os pontos mais afastados do territorio da União, inclusive as provincias britanicas da Nova Escocia e do Nove Brunswick 'o correspondendo directamente com as linhas estrangeiras e os cabos transatlanticos.

O Sr. Orton calcula em 66.263 milhas a extensão explorada pela sua companhia, com 121.595 milhas de fios telegraphicos e 4.692 estações. Sendo as companhias rivaes representadas por um algarismo de 6.773 milhas, e 9.100 milhas de fios e 337 estações, segue-se que o conjunto das linhas telegraphicas nos Estados-Unidos comprehende 73.036 milhas de extensão, 130.695 milhas de fios e 5.029 estações.

A receita da Western Union Telegraph, desde 1.º de janeiro de 1869, mostra um lucro liquido de mais de 210.000 dollars por mez, e o custo da collocação das linhas varia de 150 a 1.000 dollars, com um termo médio de 3 a 10 fios para os pontos mais importantes.

E' bom notar que a imprensa americana, que contribue largamente para o rendimento das companhias telegraphicas, pôde graças a sua simplificação na transmissão dos despachos, expedir 369.503.630 palavras, em 1866, mediante uma retribuição que não passou de 883.509 dollars em papel.

HIERARCHIA CATHOLICA.—Escrevem de Roma em data de 14 de outubro:

« No momento de reunir-se o concilio, verão os nossos leitores com interesse as seguintes informações officiaes relativas a hierarchia catholica. Compõe-se ella dos prelados seguintes:

Patriarchas, arcebispos, e bispos residentes	766
Patriarchas, arcebispos e bispos *in partibus infidelium*......	228
Total.	994

« Essas dignidades dividem-se da seguinte maneira: 12 patriarchas, 75 arcebispos do rito latino, residentes; 25 arcebispos dos differentes ritos, residentes; 35 arcebispos *in partibus*, 609 bispos latinos, residentes; 45 bispos de diversos ritos, residentes; 103 bispos *in partibus*. A estes convêm ajuntar 8 cardeaes—diaconos e varios outros cardeaes da ordem dos padres, que não tem bispados.

« A idade dos prelados cuja lista acabamos de dar, dividi-se assim: tres bispos com 95 annos, dous com 90, 20 de 80 a 85, 46 de 75 a 80, 79 de 70 a 75, 164 de 60 a 65 annos, 133 de 55 a 60 annos, 105 de 50 a 55 annos, 82 de 45 a 50, 43 de 40 a 45 annos, 24 de 38 a 40 annos, 13 de 35 a 38 annos, 7 de 30 a 35 annos. Não se sabe a idade de 127 bispos residentes, nem a de 105 bispos *in partibus*.

« Os tres prelados mais velhos são: monsenhor Bombini, bispo de Cassano; monsenhor Goyeneche, arcebispo de Lima, e monsenhor Cavi, administrador de Livorno, todos tres nascidos em 1775.

« Os sete prelados mais moços são: monsenhor Mellus, bispo de Akrachald; monsenhor Melchisedekiam, bispos de Erseroun (Armenia); monsenhor Ordanez, bispo do Rio Bamba; monsenhor Lacerda, bispo do Rio de Janeiro; monsenhor Ximenes, bispo de Teruel; monsenhor Maranga, bispo de Tine e Micon; monsenhor Granada, bispo de Troade.

« Destes 1000 prelados mais ou menos, contando os cardeaes diaconos, espera-se que 700 estejam em Roma no dia 8 de Dezembro proximo. Basta este numero para pôr o concilio do Vaticano na primeira ordem das assembléas ecumenicas.

« Os bispos da Asia Menor e os da America do Sul, são esperados no fim do mez. A rainha de Wurtemberg, igualmente annunciou a sua chegada nessa época. Não é duvidoso que no mez que vem, seja Roma o centro da *high-life* real da Europa, por que uma quantidade de altezas já mandaram tomar aposentos. »

COBRE QUE CONTÊM OS ALIMENTOS.—A mór parte das plantas encerram cobre; é verdade que um kilogramma de plantas seccas só póde dar alguns milligrammas de cobre, mas o facto é certo, e sabios chimicos reconheram que se podia encontral-o em todos os alimentos. O trigo contêm O gr. 00466 de cobre por kilogramma; o metal existe nas semeas e não na parte amylacea, de maneira que o pão feito com a farinha mais grossa é o que contêm mais cobre. Resulta, pois, que todos os dias introduzimos cobre no nosso corpo, pois que o ha no elemento de primeira necessidade.

No espaço de 50 annos, parece que um homem come 6 gr. 09 de cobre; esta quantidade póde inspirar receios pela saúde.

Segundo um chimico, subindo a quantidade de pão consumido diariamente em França a 18 milhões de kilogrammas, ha 10 kilogrammas de cobre comidos por dia, ou 3,650 por anno; e como, por outro lado, o peso do trigo necessario á alimentação da França, durante um anno, é mais ou menos de 7 billiões 300 milhões de kilogrammas, resulta que 34 milhões 61.800 grammas de cobre são annualmente tirados ao solo.

Esta enorme quantidade prova a abundancia e a extrema divisão do cobre no solo.

O café contêm 8 millionesimas partes do seu peso de cobre; mas esse metal fica inteiramente na borra do café torrado que se mette n'agua, de maneira que a bebida servida a mesa não contêm cobre. O consumo do café na Europa sóbe a 70 milhões de kilogrammas: o peso do cobre contido nesses 70 milhões de grãos exoticos é de 560 kilogrammas; por consequencia uma massa de cobre de 560 kilogrammas é incluido no solo europeo.

PREMIOS A ANTIGOS FAMULOS.—Os jornaes de Vienna publicam os nomes de 11 cozinheiras e criadas que, por occasião do anniversario do imperador Francisco José, receberam da administração uma gratificação em recompensa de seus longos e fieis serviços nas casas das mesmas pessoas; algumas dellas estiveram 45, 44, 41, 39 e 36 annos na mesma casa, facto que não era raro na antiga sociedade, mas que se tornou raro nestes tempos de luta entre o trabalho e o capital.

IMPORTANTE DESCOBERTA.—Os jornaes da Australia publicam a noticia de um descobrimento, unico no mundo, effectuado nas minas de oiro de Moliagne, a oito milhas de Dunally, que é o paiz mas rico em vias auriferas. Dois mineiros chamados João Deason, e Ricardo Oates, trabalhavam a pequena distancia de um sitio chamado Waymasis Reed.

Estes dois pobres diabos, que havia dois annos, ganhavam com difficuldade para satisfazerem as mais urgentes necessidades e a quem o dono da taberna em que comiam, não fiava o valor de alguns reaes, não tinham perdido o animo.

E razão tinham elles, por isso que Deason, que cavava por entre as raizes de uma arvore, sentiu de repente forte resistencia, não podendo a ponta da sua picareta romper contra um objecto durissimo. Oates foi em auxilio do seu companheiro, e passado algum tempo extrairam um enorme pedaço de oiro que pesava 210 libras. Sem dizer uma unica palavra os mineiros dirigiram-se ao banco de Dunally, aonde o pedaço de oiro foi pesado, ficando exposto á curiosidade publica sob a vigilancia de um policia.

No dia seguinte deu-se começo á *discação* do oiro, sendo cortado em diversos pedaços, para mais facilmente se fundir. Este trabalho durou mais de cinco horas, e o resultado foi o seguinte: peso bruto 2:268 onças, 40 grammas e 4 grãos de oiro fino, sem contar uma libra de cobre destribuida em pequenos bocados, que foram destribuidos pelos amigos de Deason e de Oates.

O banco de Dunally adiantou a somma de 9:000 libras esterlinas aos dois mineiros, devendo o resto ser satisfeito depois do ensaio do oiro.

INCENDIO DO STONEWALL.—As correspondencias de S. Luiz dizem que se conseguio colher uns vinte corpos calcinados das infelizes victimas do *Stonewall*, queimado no mar. Tomamos da *Epoca*, de Nova-Orleans, os seguintes pormenores dessa catastrophe:

« Na occasião em que augmentava o incendio, annunciando já bastante o desastre que se preparava, a equipagem e os passageiros, os da entre ponte especialmente, que seriam 1?? homens, mulheres e crianças, tinham-se lançado horrorisados para a próa do navio, obstruindo-a completamente. O terror havia-os tornado loucos, e a confusão causada por aquelle invencivel sentimento havia de apressar-lhes a perda. A bordo havia muitos cavallos e mullas; estes animaes, amedrontados pelas chammas, que iam crescendo, crescendo sempre, tinham quebrado as arreatas e buscando uma saida tinham-se lançado por instincto para o lado da turba que se amontoava na próa, como dissemos. Mas aquella barreira viva, humana, tomava o que lhe parecia ser o caminho da salvação, e cavallos e mullas galgavam a todo o galope pelo meio da multidão, e principiaram com os seus destroços a obra que breve deviam concluir o fogo e a agua.

Alguns passageiros ficaram tão esmagados, tão amarrotados, em consequencia daquellas correrias, que lhes foi impossivel o fazer qualquer movimento para fugirem aquella morte, para a qual conspiravam as chammas do desgraçado navio, e as vagas do rio invadindo a pouco e pouco o *Stonewall*. Essa morte inevitavel, viam-n'a elles aproximar-se por todos os lados. Lugubre naufragio, e muito mais horrivel por estar a terra alli a dois passos, e com a terra vida.

« Muitos passageiros se decidiram a atirar-se ao rio; mas ainda alli, por uma horrivel fatalidade, haviam de encontrar as mullas e os cavallos, e sob as patas d'elles succumbiram muitos nadadores, habeis ainda assim.

« As mãis, possuidas pela loucura e pelo desespero, atiravam os filhos á agua, e só na morte se lhes tornavam a reunir.

« Dez homens, cuidando só de si, metteram-se n'um bote, que poderia conter cincoenta pessoas e afastaram-se inexoraveis.

« Entre estes ia um homem, que perdendo todos os sentimentos, menos o do egoismo, deixára a bordo a esposa supplicante.

« Quiz a Providencia, porém, que ella se salvasse, e quando na praia encontrou o marido, não quiz reconhece-lo. O nome d'elle era Gurni, um italiano. Tinha a bordo do *Stonewal* a mãi, o pai, a mulher e sete irmãos e irmãas. Na occasião do perigo esqueceu-se a todos e todos morreram, excepto sua esposa, que o castigou pelo desprezo.

« Toda esta infeliz familia, a para Nova-Orleans.

« Diz-se, e facilmente se comprehende, que nada era mais lamentavel, mais affligidor, do que a lucta, no seio das vagas, entre os animaes e os homens, as mulheres e as creanças. Medonho borburinho, incrivel confusão na qual se disputavam saccos de palha, pedaços de madeira, quaesquer destroços, que podesse utilisar ao salvamento. E acima de tudo isto, gritos estridentes, afflictivos, e depois, de tempo a tempo, um grito supremo, indicando que a lucta acabára para algum infeliz, e que a morte o vencera.

« No meio deste drama allumiado pelos clarões do incendio, viram-se quatro homens que, na agua, disputavam entre si um molho de feno. De repente um d'elles, sentindo-se o mais fraco, vendo que lhe vai faltar o apoio, brande uma faca e enterra-a no coração de um infeliz naufrago; neste comenos, porém, o mólho que já elle julgava conquistado, afunda-se de repente, e o homem some-se para sempre com a victima n'uma onda de sangue.

« Já contámos os horrores do desastre. Indiquemos agora dois bellos rasgos.

« Um preto lançou-se espontanea e corojosamente n'uma fragil canôa, que poderia conter seis pessoas. Arriscando-se a ver voltar-se o esquife sob o peso dos moribuados, que de certo alli iriam, agarra-se, corre para o centro dos naufragos, e pôde ainda salvar vinte d'elles.

« Um Irlandez, que com mais alguns homens conseguira alcançar a praia, pedio aos companheiros para se metterem com elle n'uma canôa e tentarem salvar alguem. Recusaram. Embarcou-se então sósinho, sem remo, e salvou cinco desgraçados. Foi elle quem conseguio levar para terra Franck Brennan, de Glaveston. Infelizmente a provação fôra terrivel, e Brennan morreu depois. »

O SR. BURG.—Ha mais de trinta annos, que o illustre medico o Sr. Burg, proclama a influencia prophylactica e curativa do cobre contra a cholera. Aquelle facultativo acaba de submetter a academia de Paris a conclusão do relatorio apresentado pelo Sr. Vernois no conselho de hygiene e de salubridade do Sena sobre a preservação dos operarios que trabalhavam em cobre durante a epidemia de 1865—1866.

Dos opererios que trabalham em metaes o inquerito achou as seguintes proporções dos casos de cholera em relação ao numero de individuo:

Joalheiros e ourives que trabalhavam em ouro e prata	1	por	709
Trabalhadores em casquinha, gravadores em cobre, polidores, laminadores e moedeiros........	1	por	1:000
Fundidores, *ampistes*, abridores, torneiros em bronze e fabricantes de adereços falsos........	1	por	2:009
Caldereiros, fabricantes de instrumentos de cobre para musica e polidores a secco	0		

MATRICIDA. — Lê-se no *Diario de Valencia* o seguinte facto que horrorisa:

« Hoje nos vemos na dura precisão de ter que registrar na chronica criminal um desses acontecimentos que provam muito dolorosamente a falta de moralidade em que se acha o povo hespanhol. Segundo nos escrevem de Uldecona, foi ferida mortalmente de tres punhaladas uma infeliz velha daquella villa. O aggressor, que foi preso levando ainda sua roupa manchada de sangue, era o proprio filho da victima, e perpetrou o delicto na occasião em que se achava ausente seu pai. A causa que motivou tão espantoso crime foi uma disputa sobre interesses. »

MIMO IMPERIAL A FERNANDO DE LESSEPS.—O heroe da festa Egypcia recebeu da mão da soberana dos francezes um magnifico donativo.

E' um primor de ourivesaria ao qual póde chamar-se a *Taça de Suez*.

Da ideia geral que presidio a execução desta obra dá a *France* os seguintes pormenores:

Tem a fórma de navio sem mastros, com uma só ordem de remos. Empunham-nos duas serêas agachadas sobre um banco adornado de conchinhas. Uma destas serêas representa o Mediterraneo e a outra o Mar Vermelho.

A pôpa assentam-se a sciencia e a industria, tendo arvorado um signaculo onde se levanta o genio alado da civilisação com o raio de fogo a aureolar-lhe a fronte e segurando nas mãos a cornucopia e o caduceu.

Na prôa brilham as insignias imperiaes —manto, sceptro e corôa. Acima do esporão de bronze que separa os continentes, a Fama, em acção de caminhar á vante e embocando a tuba retumbante, annuncia as nações que a nova Argos se dispõe a franquear o estreito de Gibraltar oriental.

Nada melhor acabado, segundo se vê, nem mais engenhosa e nobremente concebido do que esta allegoria. Attribuindo-a a M. M. Fanniere, dispensa-se a *France* de dizer comquanto esmero e arte são cinzeladas as figuras que a compõem, sendo que, o que mais particularmente lhe deu na vista é a excellente harmonia do todo.

Em cousas de ourivesaria, nem sempre a côr e o tom geral da composição preocupa em demazia o artista. Os inglezes, apesar da sua grande habilidade, não curam desta parte essencial nos trabalhos de tal ordem.

Melhor avisados andam neste ponto os artistas francezes e do aprimorado gosto no emprego simultaneo de diversos metaes é testemunho irrefragavel, no parecer da folha alludida, o precioso donativo de que ora se trata.

O Egypto póde gabar-se de ter, ha cerca de tres ou quatro mil annos, produzido alguma cousa de excellente no labor dos metaes preciosos.

Por sua vez é agora chamada a patria dos pharaós a saudar a arte franceza em todo o seu explendor.

RECEITA IMPORTANTE.—O *Cosmos* publica a seguinte receita para dar aos moveis de madeira clara o aspecto de palissandra (vulgo pão santo) ou de carvalho antigo.

Dessolve-se em agua morna até saturação completa, cameleão mineral (hypermanganato de potassa) que se estende com um pincel na madeira, até que ella attinja a côr que se deseja; cinco minutos bastam para a operação. A pereira e gingeira tingem-se mais rapidamente; mas o pinho leva mais tempo a tomar côr, por causa da resina que contem.

Lava-se depois n'algumas aguas os objectos tintos e deixam-se seccar, a fim de pulli-os, ou dar-se-lhes oleo.

Explicação:

O hypermanganato de potassa possue a propriedade de decompor-se com o contacto das fibras vegetaes; e estas precipitam um peroxydo escuro de manganesio que a potassa faz fixar quando d'elle se separa.

CREANCINHA.—Na Gafanha, povoação do concelho d'Olhavo, em Portugal existe uma creancinha, por nome Joanna Gramatta, que conta a bagatella de 108 annos. Nasceu em 1761, e casou duas vezes; teve do primeiro consorcio 16 filhos de ambos os sexos, e tambem alguns do segundo. Tem actualmente 80 netos; contando o mais novo 19 annos.

Quasi todos os habitantes de Gafanha são descendentes de Joanna Gramatta, que é alli venerada como uma soberana, não só pela sua avançada idade, como tambem pela condescendencia que usa para com os noivos, que lhe vão pedir o seu consentimento, para se unirem pelos laços do matrimonio.

Ha uma curiosa anedocta com respeito á boa velhinha.

Um rapaz de Gafanha foi pedir conselhos a Joanna, e tambem a mão d'uma sua neta, e a nossa velhinha deu-lhe logo o sim, como costumava.

A rapariga, porém, não quiz conhecer as bellezas do matrimonio, e não acedeu ao pedido do noivo.

Joanna, que deplorava a sua viuvez, e que temia não achar um substituto ao seu primeiro marido, chamou o noivo, ponderou-lhe a parvoice da rapariga, e offereceu-lhe a mão, que o rapaz aceitou jubiloso. Dias depois casava o rapaz com aquella que antes quizera para avó.

Gramatta fuma como pachá, e toma café como um turco; As cigarrilhas de 10 réis desapparecem-lhe sob as mãos, o café some-se n'aquella bocca, rugosa hoje, que tantos beijos depoz na fronte dos seus descendentes.

A idade não enfraquece as forças de Joanna Gramatta, e inda no casamento da quarta neta dançou o fandango, que um seu terceiro neto tocava na viola.

Joanna lembra-se dos principes successos porque Portugal tem passado n'estes ultimos 80 annos.

TERREMOTO.—O *Moniteur de l'Algerie* publica as seguintes informações relativamente ao terremoto que se sentio ao sul da provincia de Constantina:

« Em Sidi Okba, abateram 45 casas, e muitas outras ficaram damnificadas.

« Em Gurta, um terço das casas abateu; ha muitas pessoas mortas, e sete feridos. Todos os armazens ficaram destruidos, tendo sido enterrado o trigo e a cevada.

« Em Throda abateram tres casas, e muitas outras se vem damnificadas.

« Em Droh, cahiram duas casas, e todas as outras offerecem imminente risco.

« O caminho de M'chounech para Edista ficou interrompido pelos violentos abalos das montanhas.

« Em Setif, sentio-se um ligeiro abalo no dia 16, depois do meio, mas não consta que tenha havido nenhum incidente notavel n'aquella cidade nem no campo. »

UMA AUTORIDADE INIMIGA DA MUSICA.—O *maire* de communa de Mireval, no departamento de Herault, publicou uma resolução que é uma obra prima:

Resolução administrativa.

« Nós, *maire* da communa de Mireval.

« Em vista das leis, etc., etc.

« Considerando que a musica instrumental é uma provocação constante á desordem e uma excitação ao odio dos cidadãos uns contra os outros, e que convem, no interesse da segurança publica, acabar com os seus effeitos.

« Resolvemos o que se segue:

« Art. 1º. E' prohibido tocar musica na aldêa, em botequins e outros lugares publicos, sem nossa licença.

« Art. 2º. E' tambem prohibido dar bailes, saráos, concertos nos mesmos lugares, sem nossa autorisação.

« Art. 3º. Serão autoadas as pessoas que infringirem esta resolução e os donos dos estabelecimentos que as tolerarem.

« Art. 4º. O commissario de policia e o guarda campestre ficarão encarregados da execução da presente resolução.

« Mireval, 26 de setembro de 1869. »

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

(Continuação do n. 296)

V

Funeral de um justo.

Após o horror d'estas noutes, accende o sol o seu facho, como se tal não fôra. Despertam os alegres passarinhos da floresta, justamente, no momento em que as féras recolhem aos covis. Pela manhãa, havia no banco fatal tres mocinhas cheias de graça e gentileza, que partiam nozes com os seus dedinhos sãos e rijos. Uma d'ellas dizia ao ver algumas gotas de sangue na terra:

— Foi talvez *ucada* que o papá deu á mamãi.

Não é isto gyria, senão o chilrar um tanto rouco das andorinhas da floresta. Nas familias silvestres, dar *ucada*, é esmurrar amigavelmente com um bom sôcco as ventas de uma companheira peccadora ou rabugenta.

Não se é de páo.

Ostentando a pittoresca sem-ceremonia dos seus trajos, levantavam os varredores de ambos os sexos nuvens e nuvens de poeira; os tapetes mostravam nas janellas abertas os brilhantes matizes, em quanto nas sacadas proximas as mãis de familia sorviam, de vestido branco, o café matutino. Recolhia, balouçando a apagada lanterna, um trapeiro moroso, e o vinhete branco corria em todos os armazens; os fiacres formavam em fileira ao longo dos passeios; e, levantando o panno do seu wigwam, Bobeche mostrava os sordidos negrumes do seu gyneceu.

Eram nove horas da manhãa. Já se carambolava no *café Turco*, ao passo que os botequins especiaes dos theatros fechavam os olhos como mochos que são. As damas pertencentes á essa cathegoria, a que os escriptores da moda que passou chamam estudos, desfilavam em carros de praça ou regressavam pedestremente ao intimo santuario, depois do nocturno viver.

Os caixeiros, essas flores animadas, formavam em todo o comprimento do boulevard um canteiro saltitante de coletes vernaes e gravatas garridas. Corriam para a galé commercial, debicando na feliz padita; trocavam os cocheiros dos omnibus cortez venia ao crusarem pela primeira vez, e o genio da columna de julho, novinho em folha, quebrava as aureas cadeias: singular emblema da liberdade estylita, condemnada a ter-se eternamente n'um pé só.

Que mais? leiteiras na gateira das portas, jumentas trazendo nas têtas algumas semanas de demora á phtysica, carroçadas de ramalhetes, de maçaãs, de sardas,—e o homem potente que traz ás costas o proprio annuncio: uma pyramide, uma montanha de cabazes!

Tudo rindo, tudo entoando a canção das ruas de Paris, composta de berros exquisitissimos e de extravagantes modulações; tudo vivendo, formigando, armando aos centesimos ou aos luizes de ouro...

E bôa razão tinham de certo as graciosas mocinhas para continuarem a partir nozes, sem se porem a scismar em crimes. Só faziam mal de não lavar melhor as mãos. Um crime! á que proposito? Isso é bom de noute, á hora dos pesadellos. Os crimes pertencem todos á época da *Torre de Nesle*, em que as ruas eram estreitas e privadas de gaz. De então para cá, ficam os crimes encerrados como féras, n'essas jáulas de má catadura, afumadas, vergonhosas, tristes apenas lhes falta a guarnição de lampeões, e que se chamam theatros.

De dia, está a floresta entregue ao sol, ao jubilo, ás canções. A propria entrada das cavernas é disfarçada por balsas ridentes.

Pelas dez horas tornaram-se mais numerosos os transeuntes; ás dez e meia, havia multidão. A multidão é uma especie de rédea humana, que se detêm á si mesma na passagem. Produz esta operação o quadrado da multidão, que é o aperto e a barafunda, soberano receio parisiense.

A's onze horas, abafava alegremente a chusma desde a porta de S. Diniz até á Bastilha.

A chusma nem sempre sabe porque razão se accumulou. Accumula se primeiro e informa se depois, tal qual como o motim, seu primo co-irmão, que vence batalhas ás cegas e vai no dia seguinte perguntar aos vencidos o caminho para sahir da victoria.

Actualmente, alguma cousa se sabia, e já isso era muito: sabia-se que ia passar o enterro do coronel.

Que coronel era esse? o coronel Bozzo. Que mais? um figurão. Em que sentido? escolham. Segundo os dias, o estado do tempo, o ar que circula, póde o funeral de um coronel, figurão seja em que sentido fôr, attrahir um triste milheiro de curiosos ou vinte mil espectadores. Depende isso da maneira por que a bola de neve é formada.

O tempo era de feição; a massa principal, o nucleo, sahira excellente; havia além disso pessoas que pareciam agrupadas de caso pensado,— n'uma palavra, extraordinaria. A chusma espumava magnificamente. O prestito promettia ser amavel, alegre, folgazão e merecedor do acompanhamento dos amadores.

Pelas onze horas e um quarto, ouvio-se musica marcial, o que a multidão explicou lembrando que o defunto era millionario. Ahi está um posto que toda a gente conhece.

Quando a musica cessou, podia-se já ver nas immediações do *café Turco*, aonde estamos, um carro emplumado cómo o docel do *Corpus Christi* e tirado por cavallos que pareciam orgulhosos de pertencerem ás pompas funebres.

De tempos á tempos, era a marcha lenta e processional cortada pelo som surdo, lugubre, dado só pelos tambores, cobertos de crepe.

Na chusma, trocavam-se estas obsérvações, dignas de nota:

— Dizem que tinha cento e sete annos.
— Como o rhum do tio Lathuille!
— É mais uma reliquia das nossas antigas glorias que desapparece.
— Tiro de peça nunca elle ouvio.
— Era coronel de cossacos.
— O Béranger vem no sequito.
— Eu prefiro o Désaugiers, está cá mais no meu gosto.
— Então só estes padres!
— E pouca tropa! Tire o chapéo, ó amigo!... É para pedir áquelle sugeito que queira ter a bondade de se descobrir.
— Olha, olha: lá está o Alberto. O' Alberto, chega-te. Minha mulher está aqui.
— O' Sophia, eu não gosto de apertos: ha gente muito grosseira.
— Ou delicada de mais.
— Toca a musica!

Passou o coche, alto como uma d'essas gloriosas carradas de feno, que são o orgulho da Normandia. Seguravam os cordões personagens conhecidos e respeitaveis; o Sr. Elyseo Léotard, philantropo europeu; o Sr. Contentin de la Lourdeville, cujo nome póde passar para nós sem epitheto laudatorio; o erudito e estimadissimo doutor Lunat; e Savinien Larcin, ainda moço, mas já altamente collocado nas letras!

Atraz do coche, alguns senadores das pompas funebres, todos antigos vaudevillistas, haviam envergado o imponente trajo da instituição, e desempenhavam o papel de carpidouras, cuja origem se perde na noute das ceromonias antigas.

Depois seguia-se a berlinda do clero, depois um grupo de seis pessoas, á pé, de luto pesado, entre as quaes haviamos de connecer o Sr. Lecoq e todos os rostos que vimos pela primeira vez em volta do leito do coronel

Após ainda, longo e largo sequito, em que as classes sociaes eram representadas, e que ia na maior compuncção. Lá se viam os Srs. Cocotte e Piquepuce; e tambem o tio Rabot, porteiro da casa santa, e tambem muitos dos frequentadores do botequim da *Espiga Ceifada*. Via-se Echalot, tendo no rosto os vestigios de uma vida agitada e debaixo do braço o Saladim; notava-se Similór, superior ás circumstancias e já restabelecido dos abalos da noitada.

Atraz de tudo, finalmente, entre duas alas de soldados, desfilava vagarosamente immensa fileira de carruagens, terminada, que em tudo o comico se mette, pelo cabaz de Tres Patas, tirado por um canzarrão.

Teem agora os defuntos o boulevard do principe Eugenio, commodissimo para se irem direitinhos para o Paire Lachaise. N'aquelle tempo, era preciso dar uma volta enorme e ir tomar á Bastilha a rua de la Roquette. Vamos reproduzir algumas das palestras que tornaram menos sensivel o enfado de tão longa viagem.

Na setima carruagem de dó, que vinha antes da carruagem vasia do barão Schwartz, iam reunidos dous homens de grave apparencia, ambos passados do termo médio da vida. Era o primeiro o antigo commissario de policia Schwartz, pai de Mauricio, ao presente chefe de divisão na prefeitura; o segundo era o Sr. Roland, pai de Estevão, conselheiro no tribunal real de Paris.

Não deviam a sua presença n'aquella ceremonia e a sua reunião na mesma carruagem ser attribuidas ao acaso, de que o romance abusa. Estavam ali convocados por uma recordação e reunidos por uma vontade mysteriosa. Havia dezesete annos que se não fallavam.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO

ILEGÍVEL